

CURSO de **LIDERANÇA**

Ministério do Adolescente



NÍVEL 3

CAPACITAÇÃO PARA LÍDERES

CURSO de **LIDERANÇA**

Ministério do Adolescente



FICHA TÉCNICA

2015 Ministério do Adolescente
Igreja Adventista do Sétimo Dia
Divisão Sul Americana
Av L3 Sul, SGAS, Quadra 611
Conjunto D, Parte C, Asa Sul
CEP 70200-710 - Brasília - DF

Coordenação Geral: Divisão Sul Americana

Edição: Graciela Hein

Diagramação: Marcos Castro

Autoria dos temas:

Tema 1- Pr. Douglas Reis

Tema 2- Christofer William Pellini Valenço | Hélio Martins Furtado Oliveira | Jorgeana Alves Longo

Tema 3 - Jorgeana Alves Longo

Tema 4 - Tiago Damasceno Apolinário

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
01 A RELIGIÃO E O ADOLESCENTE PÓS-MODERNO	7
1. Entenda a pós-modernidade	7
2. Relacione novas gerações e pós-modernidade.....	10
3. Ensine os adolescentes a viverem uma fé autêntica.....	11
Conclusão	13
Referências Bibliográficas	14
02 COMO LIDAR COM EMOÇÕES E COMPORTAMENTOS INDESEJADOS	15
Introdução	15
Inveja e ciúmes	15
Orgulho e vaidade.....	16
Amor e ódio	18
Tristeza e alegria	19
Conclusão	21
Referências bibliográficas	22
03 CUIDANDO DAS ENTRADAS DA ALMA	23
1. O coração	23
2. Como se manter puro na sociedade atual	24
3. O Criador, a criatura e os 5 sentidos	26
4. Conectados	29
04 O LÍDER E A TECNOLOGIA	31
1) Introdução	31
2) Quem inventou a tecnologia?.....	31
3) Você e a tecnologia.....	32
4) O adolescente e a tecnologia.....	33
5) Siga seus adolescentes! Adicione! Relacione-se!.....	34
6) Usando a Tecnologia para seu grupo	37
7) Usando as redes no Ministério do Adolescente da sua igreja	38
8) Soluções	42
9) A linguagem da internet	43
10) Conclusão	46

APRESENTAÇÃO

Querido Professor,

O ministério de um líder de adolescentes é muito especial.

Podemos dizer que exige um toque de artista, pois exige sensibilidade, amor, dedicação e entrega naquilo que se está construindo. Cada adolescente é uma obra de arte inacabada nas mãos de um líder.

Uma arte que precisa ser trabalhada para a realização da vontade de Deus e salvação de muitas pessoas.

Portanto, como artista, o líder precisa investir em si mesmo, para que desenvolva seu potencial, aprenda novas técnicas, abra os olhos para novas oportunidades e, sobretudo, amadureça como pessoa e como cristão.

Por isso, apresentamos o Curso de Liderança - nível 3 para líderes de adolescentes, que lhe proporcionará esse crescimento e o ajudará a desenvolver um ministério relevante em sua igreja.

Nosso desejo é que você desfrute de cada aprendizado e use seus dons e talentos para ajudar a finalizar essa obra na vida de cada adolescente que Deus lhe confiou.

Seja um artista da liderança!

Ministério do Adolescente

Divisão Sul-Americana

01 | A RELIGIÃO E O ADOLESCENTE PÓS-MODERNO

DOUGLAS REIS

A pós-modernidade é um fenômeno já bastante estudado, sobretudo pela sociologia. Apesar de haver obras cristãs sobre o assunto, ainda existe muita confusão e generalizações. Nesse módulo, nossa atenção se voltará a dois assuntos convergentes: adolescência e pós-modernidade. Mais especificamente, veremos a relação entre ambas. Para cumprir os objetivos de nosso estudo, e sem a pretensão de esgotar o tema, abordaremos três tópicos: entenda a pós-modernidade; relacione novas gerações e pós-modernidade; ensine os adolescentes a viverem uma fé autêntica. Os três tópicos nos conduzirão da teoria da pós-modernidade à uma compreensão do perfil do adolescente contemporâneo. Ao fim, proporemos como transmitir a toda uma geração os valores cristãos que temos.

1. ENTENDA A PÓS-MODERNIDADE

Nesse tópico, discutiremos três aspectos: o surgimento do conceito de pós-modernidade; a seguir, algumas definições de pós-modernidade e termos-chave. E por último, as características desse período pós-moderno.

1.A. SURGIMENTO DO CONCEITO

- (1) **relação com as artes:** Existe uma relação do termo pós-moderno com as artes. O termo surgiu na literatura de fala hispana, na década de 30. Mas migrou para as artes plásticas e logo passou a se referir a um estilo de arquitetura. Por muito tempo, o conceito de pós-modernidade foi restrito a algumas artes, para somente depois passar à cultura de uma forma mais geral.
- (2) **aplicação às ciências humanas:** Apenas na década de 60, Jean Lyotard, sob encomenda do governo francês, elaborou um estudo sobre a época. Lyotard detectou características distintas da modernidade e, valendo-se da nomenclatura de pós-modernidade, aplicou-a ao período cultural que vivia o ocidente. Ele se tornou o primeiro a elaborar o conceito de metanarrativas.

1.B. DEFINIÇÕES

- (1) **metanarrativas:** Metanarrativas seriam produtos de cada povo, tradição e cultura, constituindo tentativas de explicar a Filosofia ou ideologias próprias. Segundo ele, na pós-modernidade as metanarrativas não teriam mais espaço. Por definição a pós-modernidade é contra toda metanarrativa.
- (2) **cosmovisão:** O próprio conceito de metanarrativa está associado a outro conceito importante: o conceito da cosmovisão. Surgido na filosofia alemã, o termo se refere a uma forma de ver e interpretar o mundo. Uma cosmovisão é uma grade de valores que permite responder a perguntas básicas que fazem parte da experiência humana, como, por exemplo: “Deus existe?”; “O que há depois da morte?”; “Qual nosso propósito nesta terra?”; “O que é o homem?”; etc. São perguntas básicas, cujas respostas formam a grade conceitual que nós denominamos cosmovisão.

Existe uma relação bastante estreita entre cosmovisão e metanarrativa. Na prática, ambas



indicam como eu vou interpretar e atuar no mundo. “O traço definidor da condição pós-moderna, ao contrário, é a perda da credibilidade dessas metanarrativas.” Na pós-modernidade, cada cosmovisão se reduz apenas à versão de um grupo ou de indivíduos, sem ter como reivindicar a verdade final, sobre outras possíveis verdades de outros grupos.

(3) **zeigeist:** Quando uma cosmovisão se generaliza, influenciando grande número de pessoas, como uma determinada região, província, um país ou um conjunto de países, passando a definir os conceitos ideológicos de uma época, nós dizemos que tal cosmovisão se tornou um *zeigeist*. *Zeigeist*, termo originário do alemão, significa espírito do tempo. Podemos afirmar que a modernidade como um todo é um *zeigeist*, assim como a pós-modernidade.

A relação de um *zeigeist* com outras metanarrativas é mais bem compreendida pelo exemplo de um shopping center. Certo bairro de uma grande cidade tem um determinado número de lojas, mercados e outros estabelecimentos comerciais. Entretanto, ao ser instalado um shopping center na região, por sua força em atrair pessoas, o novo estabelecimento enfraquece o comércio popular, enquanto simultaneamente seleciona lojas que vão fazer parte do seu espaço. A seleção ocorre pelas características comerciais, pelo tipo de preço pelo qual o shopping aluga salas comerciais e por afinidades das lojas com o tipo de clientela a que o shopping se destina.

Semelhantemente, o *zeigeist*, acaba se impondo, delimitando e selecionando cosmovisões de uma determinada região ou povo. A título de exemplo, na modernidade o racionalismo (razão autônoma) admitia o empirismo. Como um grande shopping center, a modernidade selecionou cosmovisões, ou visões de mundo, que se adequavam a sua proposta, enquanto criou barreiras a outras que diferiam dela, como a fé cristã, que seguiu bastante questionada, sob forte acusação de não ser lógica.

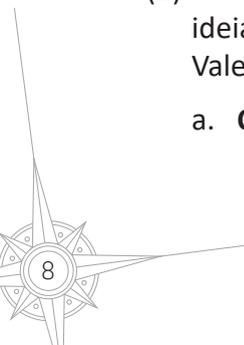
Na pós-modernidade, se dá o contrário: há uma abertura à espiritualidade. Todavia, a espiritualidade se torna fluida e relativizada, ou seja, pode-se ter a religião que se queira – budismo, cristianismo, xintoísmo, hinduísmo – desde que se entenda que a cada religião é apenas algo da preferência pessoal, sem, necessariamente, ser a verdade última.

(4) **pós-modernidade, modernidade tardia, hipermodernidade e modernidade líquida:** Não existe consenso entre as diversas nomenclaturas aplicadas a o período atual da sociedade. Talvez a primeira nomenclatura importante tenha sido pós-modernidade, que logo se popularizou. Muitas pessoas questionam que o termo “pós” poderia dar uma ideia de que a pós-modernidade seja algo contra a modernidade ou uma fase posterior. No entanto, outros teóricos afirmam que agora a modernidade alcançou uma espécie de maturidade, acelerando algumas de suas características iniciais, portanto surgiram propostas como hipermodernidade e modernidade tardia, para mostrar essa nova fase que não deixa de pertencer ao mesmo período denominado modernidade. Mais recentemente, Zygmunt Bauman, sociólogo polonês radicado na Inglaterra, propôs o termo modernidade líquida. Bauman faz a diferença entre o período moderno, caracterizado como sólido e concreto, com a fluidez que do tempo presente. Segundo ele, a expressão modernidade líquida caracteriza apropriadamente o caráter transitório das relações, do comércio e das experiências desse período.

1.C. CARACTERÍSTICAS

(1) **relativismo:** Muitas pessoas entendem o relativismo como se na pós-modernidade qualquer ideia fosse aceita, ou como se nós não tivéssemos parâmetros para julgar, entre conceitos. Vale ressaltar, entretanto, a existência de ao menos duas vertentes do relativismo.

a. **O relativismo forte:** Essa modalidade assume que todas as coisas não passam de opiniões



ou de conceitos inventados por grupos sociais. Ou seja, não se pode pretender, muito menos atingir, a verdade última das coisas. Nessa versão do relativismo, que talvez seja a mais popular, as pessoas podem acreditar no que elas quiserem, porque, de fato, não há diferença.

- b. **O relativismo fraco:** Trata-se de uma versão mais ponderada do relativismo, a qual estabelece algumas coisas inegociáveis, como a tolerância, o respeito, a liberdade, etc. Além desses marcos, haveria divergências entre credos, opiniões e culturas.

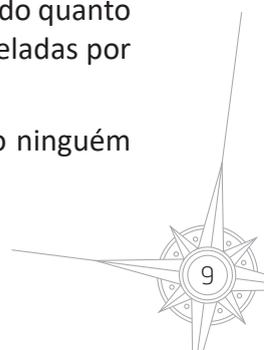
Claramente existe uma confusão feita pelos teóricos pós-modernos entre o conhecimento da verdade, o qual nunca alcançaremos totalmente, e a existência de uma verdade universalmente estabelecida. É viável afirmar a existência da verdade absoluta, sem que se pretenda conhecer toda a verdade.

Dentro de um prisma cristão, somente Deus é quem possui o conhecimento em sua totalidade e de um modo perfeito. A verdade que chega a nós pelas Escrituras é suficiente para nossa salvação (Jo 17:17), mas não exaustiva sobre todas as coisas que gostaríamos de conhecer. Além disso, o conhecimento verdadeiro que o Senhor proveu por Sua Palavra é mediado pela experiência, o que pode gerar ruídos quanto a compreensão, uma vez que a Bíblia foi escrita há séculos e teve como destinatários pessoas de uma cultura que diverge da cultura ocidental. Apenas o Espírito Santo pode nos conduzir no estudo das coisas espirituais (1 Cor 2:12-13), necessário para nos apropriarmos da verdade revelada por Deus.

Assim, o conhecimento que encontramos na revelação, por mais que seja verdadeiro e infalível em tudo que apresenta, não constitui a verdade total, no sentido de não tratar de todas as coisas que se pode conhecer (afinal, esse jamais constituiu o propósito divino). A verdade bíblica é consubstancial, ou seja, suficiente para nós conhecermos a Deus (Jó 1:18; 14:6; Hb 1:1-2), sabermos de Sua existência e atuação, reconhecermos a autenticidade do testemunho bíblico e crer que os ensinamentos ali contidos são verdadeiros em todos os aspectos, sendo pertinentes à experiência cristã, marcada por uma perspectiva transformada e fruto de uma cosmovisão completa e fundamentada nas promessas de Deus.

Dessa forma, a certeza presente de conhecer a verdade divina, ainda que limitados pelas debilidades humanas, não esgota a possibilidade de prosseguir em conhecimento (Os 6:3), uma vez que, nesse lado da eternidade, sempre seguiremos aprendendo; não obstante, dentro da esperança cristã, chegará o momento no qual conhecermos toda a verdade – mas isso se realizará somente quando tudo voltar a ser perfeito (1 Co 13:9-10, 12).

- (2) **subjetividade:** Uma segunda característica da pós-modernidade, bastante relacionada ao relativismo, é a subjetividade. Já não existe mais o olhar objetivo, exato, científico que existia no período anterior. Agora sobeja o espaço para a livre-interpretação e as emoções dividem as atenções com o aspecto racional do ser humano. As pessoas são convocadas a olhar de forma mais personalizada para o mundo ao redor.
- (3) **tolerância:** Compreendida no sentido clássico, tolerância nasce da discordância. Para que se tolere uma crença de alguém, precisa-se primeiro discordar do que a pessoa propõe. Consequentemente, dá-se a ela o direito de pensar diferente, embora não se concorde com as opiniões expressadas. Na versão pós-moderna da tolerância, a própria diferenciação ou a análise do que se acredita ou não acaba passada por alto. Ou seja, perde-se o direito de discordar daquilo que é diferente. A tolerância pós-moderna assume que todas as ideias e filosofias estão em mesmo nível. Cada pessoa acredita em algo que esteja tão certo ou tão errado quanto qualquer outra crença. Os critérios são anulados e as ideologias são niveladas – niveladas por baixo, poderíamos dizer.
- (4) **espiritualidade fluida:** Na contemporaneidade, como não existem críticas e como ninguém



pode reivindicar a verdade total, a espiritualidade passa por transformações. Perdem a relevância as propostas religiosas em “estado bruto”, como inicialmente surgiram. Principalmente, as religiões monoteístas, marcadamente, exclusivistas, passam por adaptação, sofrendo a influência de outras formas de espiritualidade. Há uma tendência a um sincretismo religioso

2. RELACIONE NOVAS GERAÇÕES E PÓS-MODERNIDADE

Nesse segundo tópico, relacionaremos novas gerações e pós-modernidade. Enfocaremos três aspectos: teoria de gerações, gerações atuais e o perfil religioso do adolescente pós-moderno.

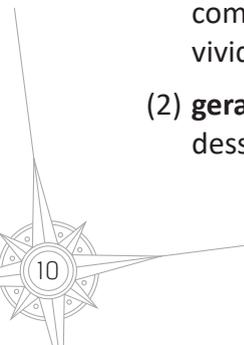
2.A. TEORIA DE GERAÇÕES

- (1) **surgimento:** O surgimento dessa teoria se passa nos Estados Unidos, enfocando desde o início do século XX e, a partir desse ponto, todos os principais períodos até a contemporaneidade, compreendendo guerras, crises econômicas, revoluções culturais, etc. A teoria advoga que acontecimentos históricos significativos marcam uma nova geração, causando mudanças na forma de pensar, agir e atuar.
- (2) **na literatura religiosa:** Quando falamos de estudo de gerações, é muito frequente encontramos hoje na literatura religiosa vários trabalhos que tentam acompanhar essas tendências e que estudem gerações específicas, como a geração X e a Y, ou ao menos referência passageiras a essas gerações. Há uma preocupação dos evangélicos em alcançar, de forma segmentada, alguns grupos e até se nota o estabelecimento de igrejas voltadas para cada nicho etário.
- (3) **no Brasil:** No Brasil, talvez o primeiro trabalho publicado seja o pertencente a Sidnei Oliveira, intitulado Geração Y. O mesmo autor possui ainda outro livro voltado para essa área, tendo, em ambos, um aspecto mais introdutório. Muitos outros trabalhos americanos foram traduzidos, especialmente na área de marketing, na área mais empresarial mesmo, na área de administração. Na área religiosa, algumas coisas foram traduzidas posteriormente e nós temos alguns exemplos de trabalhos também acadêmicos publicados nessa área. O primeiro livro adventista voltado ao assunto em língua portuguesa foi meu trabalho Explosão Y: Adventismo, pós-modernidade e gerações emergentes.

2.B. GERAÇÕES ATUAIS

Apesar de o estudo sobre gerações se iniciar com aqueles que viviam nas primeiras décadas do século XX, aqui nos restringiremos às quatro últimas gerações – embora, como veremos, uma delas ainda não foi completamente estudada. Todas elas podem ser classificadas como pós-modernas, pois cresceram sob a influência do novo *zeigeist*, que se disseminou a partir dos anos 60. A diferença está no estágio de desenvolvimento da mentalidade pós-moderna, o que se cristaliza com a revolução digital da década de 1990 e segue com a web 2.0. A seguir, as gerações atuais e suas principais características:

- (1) **baby boomers:** A começar pela década de 40 até os anos 60, temos uma das gerações mais antigas ainda a atuar no mercado de trabalho: os baby boomers. Essa geração é assim denominada porque após o final da 2ª Guerra Mundial houve uma explosão na taxa de natalidade. Os baby boomers viveram os anos pós-guerra e passaram pela revolução sexual. Trata-se de uma geração mais contestadora (como no caso dos protestos contra a guerra do Vietnã) e que começa a dar um destaque especial a adolescência, além de fugir dos valores tradicionais vividos na década de 40 e 50.
- (2) **geração X:** Os sucessores dos baby boomers foram conhecidos como geração X. O período dessa geração se estende da década de 60 até os anos 80. O perfil da geração X revela que



os indivíduos que a compõem nasceram sob o fluxo de novas ideias: eles vivem um contexto bastante diferenciado, principalmente devido à revolução cultural dos anos 60: movimentos de contestação, o início do Rock and Roll, os movimentos de liberdade civil dos negros nos Estados Unidos, o festival de Woodstock, etc. Inclusive, um dos revolucionários desse período “apadrinha” a geração: falamos de Malcolm X, líder afro-americano que lutou pela igualdade dos negros. A geração x se apresenta extremamente competitiva no mercado de trabalho, além de ter de viver os efeitos do divórcio e da dissolução da família.

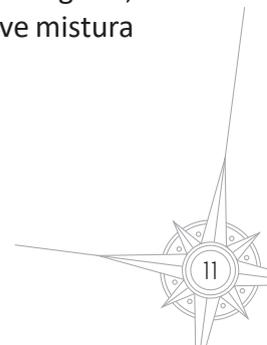
- (3) **geração y:** Os jovens a ingressarem no mercado de trabalho nos últimos anos são representantes da geração Y, que se estende dos anos 80 até o final da década de 90, próximo ao ano 2000. A geração y surge em um contexto de doenças sexualmente transmissíveis, pais divorciados, pais e mães ausentes do lar por motivos trabalhistas, o início dos videogames da década de 80 e seu desenvolvimento posterior, o advento da internet comercial, etc. Uma geração que recebe a influência da tecnologia e experimenta a primeira fase da revolução digital, sendo mais conectada e multitarefa que todas as anteriores.
- (4) **geração z?:** Após discorrermos sobre as gerações atuais e suas características, resta abordar a chamada geração z. Tal nomenclatura surgiu recentemente, ainda sem completo endosso da literatura científica. Há quem proponha, por exemplo, geração m, como o falecido educador Içami Tiba se referindo a característica mais importante da geração y, que é ser multitarefa (lidar com várias mídias simultaneamente). Contudo, seria estranho identificar uma suposta geração por uma característica fortemente presente em sua antecessora! Aliás, muitas das características da geração y são elencadas e apresentadas por desavisados como se fossem próprias à chamada geração z. Isso porque faltam trabalhos sérios que divisem com sucesso os aspectos peculiares que definam uma nova geração. Na ausência disso, seria prematuro falar em geração z. Em 2015, uma pesquisa foi realizada pela MTV, com pessoas nascidas depois dos anos 2000. Perguntou-se a elas como se identificam e qual nome se aplicaria melhor à sua geração. E o título escolhido foi founders (fundadores). Como se nota, segue em aberto o nome para a geração seguinte à geração y.

2.C. PERFIL RELIGIOSO DO ADOLESCENTE PÓS-MODERNO

Na geração y, a qual boa parte dos adolescentes pertencem, e nos indivíduos que pertencem à sua sucessora (ainda sem nomenclatura estabelecida), já se nota a fluidez da experiência religiosa; a experiência virtual, com seus simulacros da realidade, trazendo uma pluralidade de costumes e tendências; a vivência de uma cultura global; a relativização da verdade, diluída na ética contemporânea; finalmente, a tolerância exercida na defesa das minorias histórias, sobretudo mulheres, negros e homossexuais. A religião, em meio a essas características, se reduz a uma esfera da existência facilmente ajustada ao ambiente pós-moderno; isso significa que muitos se dizem espirituais, mas rejeitam o formalismo da religião; movimentos religiosos mais recentes têm maior êxito em se aproximar do jovem; a transição e mudança de perfil religioso se dá de forma constante, porque a experimentação é incentivada; mesmo meios religiosos tradicionais são reinterpretados e ressignificados pelos jovens pós-modernos.

3. ENSINE OS ADOLESCENTES A VIVEREM UMA FÉ AUTÊNTICA

Sendo a pós-modernidade um *zegeist* influente que afeta a experiência e a crença religiosa, como manter a identidade adventista em meio à confusão contemporânea, que promove mistura entre modelos distintos de espiritualidade? Veremos algumas sugestões a seguir:



3. A. A BASE BÍBLICA DA FÉ CRISTÃ

No entendimento adventista, a fé cristã não se baseia em tradições ou experiências. Igrejas mais cerimonialistas, como católicos e ortodoxos, se fundamentam em suas próprias tradições. Os ramos pentecostais valorizam sobretudo a experiência. No entanto, os adventistas entendem que o que regulamenta a experiência e aquilo que forma qualquer tipo de tradição tem que ser a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é o nosso árbitro e constitui o melhor indicador para as decisões que nós tomarmos, além de servir como a base da nossa fé.

Os pioneiros, provenientes de tradições cristãs distintas fundaram o movimento adventista movidos pela convicção de que receberam um chamado profético que os destinava a restaurar a compreensão de verdades bíblicas ignoradas. Por meio de dedicado estudo da Palavra de Deus eles chegaram a um sistema harmonioso, denominado Verdade Presente, englobando os princípios bíblicos dentro da estrutura do santuário celestial.

Não podemos somente viver do capital dos pioneiros. Precisamos continuar mantendo a ênfase no estudo dinâmico das Escrituras. Isso precisa ser mais enfatizado do que qualquer outra atividade, seja em pequenos grupos, classes de escola sabatina ou em grandes congressos. Podemos falar sobre isso, mas enquanto outros elementos, como a música ou gincanas ocuparem mais tempo, a mensagem soará como se estudar a Bíblia seja apenas um adorno – ao contrário de ser o componente fundamental! Se não favorecermos o estudo da Bíblia, se não promovermos isso entre os nossos adolescentes através de diversas iniciativas, vamos perder a característica fundamental da nossa experiência religiosa, que é a conexão com a Palavra de Deus.

3. B. CONEXÃO ENTRE FÉ E ESTILO DE VIDA

Para muitos cristãos evangélicos, a fé não possui relação com o estilo de vida. Portanto, alguém pode se apresentar como crente e usar tatuagens, piercings, ouvir rock, frequentar cinemas, ter vida sexual ativa, independentemente de qualquer coisa – afinal, a presença de Jesus no coração é o que realmente importa. No entanto, no entendimento adventista, a fé se associa em estreita conexão com o estilo de vida, porque a salvação é entendida como um processo.

Dentro de tal processo, existe a justificação, quando ocorre um encontro salvífico com Jesus e a pessoa O reconhece como Salvador em nível pessoal. Subsequentemente, se inicia a santificação, etapa que engloba a transformação, e o caráter começa a refletir, pela atuação sobrenatural do Espírito na vida do converso, o caráter de Jesus. Assim sendo, os hábitos alimentares, a experiência social, o modo de se vestir, a atuação no ambiente de estudos ou trabalho, etc, tudo é afetado pelo encontro com Deus e decorrente aceitação de Sua soberania na vida. Ao longo do processo de santificação, começa-se a desenvolver hábitos orientados pela Palavra de Deus. Por fim, a última etapa da salvação tem lugar quando o Senhor Jesus retorno à Terra, tornando-nos imortais e impecáveis por completo.

Portanto, ao se pensar sobre a salvação, é necessário enfatizar não somente o encontro com Jesus Cristo, evento que constitui a primeira etapa do processo, ou o fato de Ele estar em nosso coração, dito de forma subjetiva; a verdade sobre a salvação abarca a experiência cristã como um todo, ou, na prática, pensar em como viver ao lado do Senhor Jesus afeta a vida diária.

3. C. A COERÊNCIA ENTRE CRENÇA E PRÁTICA

Muito adolescentes são peritos em detectar a hipocrisia dos adultos. É claro que o próprio senso de justiça do adolescente muitas vezes é distorcido, revelando um auto-favorecimento. Ninguém é 100 % coerente com aquilo que crê, porém devemos ao menos ser pessoas o mais autênticas o possível. E, obviamente, ensinar os adolescentes que a fé deles necessita se refletir na vida diária. Isso possibilitará que eles representem Jesus como Suas verdadeiras testemunhas.



3. D. IDENTIDADE CRISTÃ NO MUNDO DIGITAL

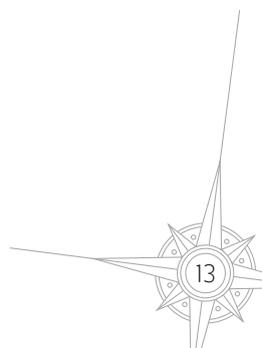
Diante de uma geração que é fortemente afetada pela revolução digital, temos que enfatizar a identidade cristã num mundo digital. O testemunho precisa se manter em qualquer ambiente, seja off-line ou online. É muito comum muitos religiosos expressarem a sua fé no facebook, todavia essas expressões de fé nas redes sociais, geralmente, são expressões bastante suavizadas, fluidas, seguindo aquela mesma tendência que nós encontramos na pós-modernidade. Contudo, a identidade cristã precisa se revelar em alguns aspectos capitais, como por exemplo, o meu tempo de conexão, as minhas atividades enquanto eu estou conectado e como gerencio meu lazer.

3. E. A ÉTICA CRISTÃ EM MEIO A LÓGICA DA ESTÉTICA

Vivemos em um cenário contemporâneo de aparências, no qual onde fotos são postada online e existe uma preocupação tão grande que muitas destas imagens são modificadas digitalmente por aplicativos de edição. Em contrapartida, como cristãos devemos enfatizar coisas como caráter, honestidade, abnegação, coerência e sinceridade. Precisamos evitar comportamento que sugiram uma identificação com a estética mundana. Isso envolve as nossas roupas, a preocupação excessiva com o físico, o uso de adornos e tatuagens, além de adoção de ícones que representem ideologias contrárias a que professamos. Temos o desafio de ser sóbrios em todos os aspectos.

CONCLUSÃO

A principal preocupação diante da revolução digital e dessa nova geração é justamente o que pensará toda uma geração de adventistas. Temos visto pesquisas organizadas pela própria igreja, que demonstram que alguns aspectos da identidade da igreja adventista e até doutrinas distintivas já não são levadas em conta, sequer se mostram relevantes ou prioritárias para indivíduos das novas gerações. Porém devemos, como adventistas, preparar um povo para o encontro com o Senhor. Portanto, já é o momento de retomarmos a nossa ênfase e promovermos entre os adolescentes valores que sejam distintivamente adventistas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abbagnano, Nicola. Dicionário de filosofia (tradução da 1ª edição brasileira coordenada e revista por Alfredo Bosi; revisão da tradução e tradução de novos textos por Ivone Castilho Benedetti; São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007), 5ª ed. Revista e ampliada.
- Anderson, Perry. As origens da Pós-modernidade (Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Editor, 1999).
- Ball, Bryan W. "Towards an Authentic Adventist Identity", in: Schantz, Børge; Bruinsma, Reinder. Exploring the frontiers of faith: Festschrift in honour of Dr. Jan Paulsen (Lueneburg, Germany: Advent-Verlag, 2009).
- Bauman, Zygmunt. Capitalismo Parasitário, (Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2010).
- _____. Ensaios sobre o conceito de cultura, (Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2012).
- _____. Ética Pós-moderna, (São Paulo, SP: Paulus, 1997).
- _____. O mal-estar da pós-modernidade, (Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Editor, 1997).
- _____. Vida a crédito: conversas com Citlali Roviroza-Madrado (Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2010).
- Bergler, Thomas E. The juvenilization of american christianity (Grand Rapids, Michigan: Eerdmans Publishing, 2012).
- Britto, Rovilson Robbi. "A sociabilidade contemporânea e o ciberespaço", in: Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura - Ano VI, nº 28.
- Carr, Nicholas. A geração superficial: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros (Rio de Janeiro, RJ: AGIR, 2011).
- Copan, Paul. "True for you but not for me": deflating the slogans that leave Christians speechless (Bloomington, Minnesota: Bethany House Publishers, 2009).
- _____. How do you know you're not wrong?: responding to objects that leave Christians speechless (Grand Rapids, MI: Baker Books, 2005).
- Elmore, Tim. Generation iY: our last chance to save the future (Atlanta, Georgia: Growing Leaders, 2010).
- Foucault, Michel. As palavras e as coisas (trad.: Salma Tannus Muchail; São Paulo, SP: Martins Fontes, 2010), 9ª edição.
- Grenz, Stanley J. A busca pela moral: fundamentos da ética cristã (São Paulo, SP: Editora Vida, 2006).
- Harvey, David. Condição pós-moderna (São Paulo, SP: Edições Loyola, 2011), 21ª ed.
- Jenkins, Henry. Cultura da convergência (São Paulo, SP: Aleph, 2009), 2ª ed.
- Keen, Andrew. Vertigem digital: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando (Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2012).
- Kellner, Douglas. A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno (Bauru, SP: EDUSC, 2001).
- Kirkpatrick, David. O efeito Facebook: os bastidores da história da empresa que conecta o mundo (Rio de Janeiro, RJ: editora Intrínseca, 2011).
- Kraft, Charles H. "Cultura, cosmovisão e contextualização", in: Winter, Ralph D.; Hawthorne, Steven C.; Bradford, Kevin D. (ed.), Perspectivas no movimento cristão mundial (São Paulo, SP: Vida Nova, 2009).
- Lyotard, Jean-François. A condição pós-moderna (Rio de Janeiro, RJ: José Olympio, 1998).
- Mchaney, Roger. The new digital shoreline: how web 2.0 and millennials are revolutionizing higher education (Sterling, VA: Stylus Publishing, 2011).
- Oliveira, Sidnei. Geração Y: o nascimento de uma nova geração de líderes (São Paulo, SP: Integrae Editora, 2010).
- Oliver, Barry D. "Can or should Seventh-day Adventist belief be adapted to culture?", in: Dybdahl, John L. (ed.), Adventist Mission in the 21st Century: The joys and challenges of presenting Jesus to diverse world (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 1998).
- Rasi, Humberto M. "Cosmovisão, valores cristãos e liderança educacional", in: Paula, Marcia Oliveira de; Costa, Luciano Serti da (org.), Anais do Congresso Sul-Americano da educação Adventista: escola, sociedade e valores no século XX, 19 a 23 de janeiro de 2000.
- Reis, Douglas. Explosão Y: Adventismo, pós-modernidade e gerações emergentes (Ivatuba, PR: IAP, 2013).
- Rubio, Miguel. O contexto da modernidade e da pós-modernidade, in: Vidal, Marciano (org.). Ética Teológica: conceitos fundamentais, (Petropolis, RJ: Vozes, 1999).
- Santos, Cristiane Ferreira dos; Ariente, Marina; Diniz, Marcos Vinicius Cardoso; Do-vigo, Aline Aparecida. "O processo evolutivo entre as gerações X, Y e Baby Boomers", in: XIV Seminários em Administração (Programa de Pós-Graduação em Administração da FEA/USP, SP), 13 a 14 de Outubro de 2011.



02 | COMO LIDAR COM EMOÇÕES E COMPORTAMENTOS INDESEJADOS

CHRISTOFER WILLIAM PELLINI VALENÇO, HÉLIO MARTINS FURTADO OLIVEIRA,
JORGEANA ALVES LONGO.

Com o advento de uma sociedade pós-moderna tecnológica, grandes são os desafios que pais, professores e líderes encontram ao abordar temas que tratem de princípios e religião. Nossos adolescentes são grandemente influenciados pelo meio em que vivem e pelos costumes da vigente época.

Pensando nisso, propomos abordar aqui temas referentes às emoções, para que assim, possamos entender melhor como lidar com o turbilhão de mudanças que acontecem nessa fase da vida. Assuntos que não apenas são muito comentados, mas essenciais quando a questão é o desenvolvimento harmônico de nossos adolescentes. Não queremos, no entanto, ter a pretensão de analisar todas as questões que perfazem esses temas, outro sim, trazê-los de forma a motivá-lo a buscar entender melhor esse universo e saber como lidar com tais questões. Lembre-se de que a oração deve fazer parte de sua vida e muito mais ao abordar tais assuntos, para que seja claro e leve os adolescentes a viverem o cristianismo Segundo Cristo. Deus o abençoe.

INTRODUÇÃO

Ao rastrear as emoções e os comportamentos que são indesejados nos adolescentes, procuramos dividir em categorias que fossem mais simples de entender, aceitar, e conseqüentemente ajudar a resolver. Queremos desde já deixar claro que não existe uma forma correta de resolver cada uma destas situações. Existem sim formas mais simples de pensar e resolver. Porém, ao ser simples, não entenda que será fácil, mas assuma a postura analítica necessária para que o modo de intervir seja o mais efetivo.

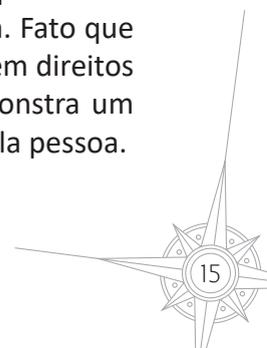
INVEJA E CIÚMES

Ao pensar nos adolescentes podemos muitas vezes não imaginar que haverá inveja e ciúmes como emoções que causam diversos problemas, porém adolescentes são as crianças de ontem, e os adultos de amanhã, e estão nesta transição, e essas emoções são parte da nossa natureza.

Ao falar em inveja, saiba que o invejoso quer destruir aquilo que ele vê no outro e não tem. Ele não necessariamente quer aquilo para si, pois talvez não possa, ou não deva, mas quer, e ao não ter, destrói. Essa destruição é na maioria das vezes no destruir a moral do invejado, em segregar, em difamar, e as vezes destruir a coisa em si, porém essa última é um pouco mais difícil.

O professor não irá começar identificando a emoção, mas sim nos seus comportamentos mais comuns, a fofoca e a maledicência. Esses dois comportamentos não são os únicos que vêm com a inveja e o orgulho, mas estão presentes na maioria se não na totalidade das vezes.

A fofoca é algo que todos condenam, mas todos já fizeram, em um momento ou outro do curso da nossa vida. Ao falar mal dos outros, o sentimento é de prazer, pois nos comparamos e pensamos naquele momento que, somos melhores do que a quem dirigimos a fofoca. Fato que não é verdadeiro, pois não somos melhores ou piores do que ninguém, somos iguais em direitos e deveres. Porém quem é dado a fofoca, seja criança adolescentes ou adulto, demonstra um desconhecimento sobre si mesmo, pois tenta esconder que se sente pior do que aquela pessoa.



A segunda é a maledicência, ou falar mal da pessoa, essa segunda pela forma pouco aceitável socialmente, vem como consequência a falsidade deliberada da pessoa que a faz, vai negar para esconder as reais ações. O professor que se deparar com esse comportamento indesejado, deverá primeiro averiguar os fatos que vierem ao seu conhecimento, da forma mais imparcial possível. Verificar quais as vítimas, e trabalhar tanto com a vítima, da maledicência, quanto do perpetrador.

Com relação a vítima, mostrar a ela, quais são as coisas que podem ser verdadeiras, e quais não são, mas que em nenhum momento a pessoa que está agredindo ela, está certa na forma em fazer isso, pois está impedindo que ela possa mudar. Se não for verdadeira, mostrar para ela que aquilo é algo que ela não deve levar em conta.

Com relação ao perpetrador (aquele que fala mal), a primeira é assim que procurar diretamente com o adolescente, o que ele acha da pessoa que é a vítima. Lembre-se de não julgar diretamente o que está ocorrendo, verifique os fatos, a versão e as razões do comportamento. Uma vez averiguado, oriente-o que ao falar mal do outro, ele está também mostrando o seu pior, pois não ajuda a pessoa a quem se dirige, nem mesmo a si mesmo.

Lembre-se de que tanto na fofoca como na maledicência, há um grupo envolvido, não há como fazer nenhuma das duas sem que haja quem ouça. Por essa razão, trabalhe com todos os adolescentes, pois eles irão mostrar diretamente o que está acontecendo, e ao expor a situação, sem expor os adolescentes envolvidos, todos estarão conhecendo as razões. Como são comportamentos que são comuns, é interessante que seja abordado em cada um dos ministérios de adolescentes.

Com relação a ciúmes, é importante saber que ele vem através de dois pensamentos: o primeiro de ser dono daquela pessoa, e o segundo sobre o medo de perde-la. Durante a adolescência, por conta das constantes mudanças que o adolescente, vai passando o ciúme, em algum momento poderá aparecer, principalmente naqueles adolescentes que precisam de mais atenção, os que têm carências afetivas, e os que são mais imaturos.

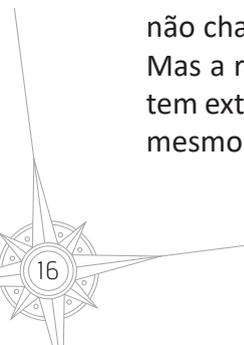
O ciúme é uma expressão da insegurança do adolescente, ao ela aparecer, pode haver comportamentos de isolamento, de recusa ao estar no meio do grupo, as vezes a busca de atenção do grupo. Esse ciúme pode ser direcionado ao professor, que terá que tratar isso de forma a mostrar que não é necessário o ciúmes. O adolescente com ciúmes, tentará mostrar que é especial para o professor, mas mostrando que os demais não são tão especiais quanto ele.

Os demais problemas são a agressividade, que poderá vir com palavras e muitas vezes com agressões físicas. Tais atitudes, além de ser reprimidas, devem ser vistas como ações de desespero por parte do adolescente, onde o limite do respeito foi passado e que não há nada que possa ser feito desta forma, além de piorar as coisas.

ORGULHO E VAIDADE

Orgulho e vaidade não são sinônimos, ao contrário do que muitos pensam. Embora, sejam coisas diferentes, são também parecidos de certa forma. Convém que uma definição dos dois seja nosso ponto de partida para entender a relação que estes sentimentos têm com comportamentos ligados à insegurança e agressividade. Orgulho e vaidade andam juntos. A partir das duas podem surgir a ostentação, a soberba e a arrogância.

O orgulhoso não reconhece os seus erros e não aceita repreensão. Ele faz de tudo para que não chamem sua atenção e, aparentemente, é porque ele não quer desagradar ou decepcionar. Mas a realidade é que ele não quer passar pela humilhação de ser corrigido, visto que também tem extrema dificuldade em assumir erros e assumir mudanças efetivas em si mesmo. Mudar a si mesmo é uma exposição insuportável para o orgulhoso.



O orgulhoso não pede ajuda. E quando pede é porque é tarde demais, quando não tem mais volta ou porque o status ou a imagem estão sob risco iminente. Ela já caiu em pecado, já está se separando, já fez o que não devia, o caldo já entornou, as consequências já são inevitáveis e, portanto, ele pede ajuda para minimizar os estragos e não para potencializar, maximizar ou, principalmente, dividir as conquistas com alguém.

O orgulhoso não pede perdão e não aceita que precisa pedir. Ele até pode se arrepender, mas não é capaz de expor o seu arrependimento. É muito humilhante para ele. Ele prefere fingir que nada aconteceu e suportar muitas vezes o isolamento e o sofrimento que decorrem.

O orgulhoso não se submete facilmente. Ele pode até se submeter, mas só para quem tem autoridade sobre ele. Muitas pessoas não aceitam se submeter à autoridade, filhos não aceitam se submeterem aos seus pais, adolescentes não aceitam se submeterem aos líderes, novos não aceitam se submeterem aos mais experientes.

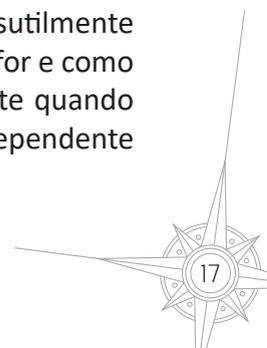
O orgulhoso gosta de sua independência, aliás, ele odeia depender dos outros. Gosta de fazer tudo sozinho para depois não precisar dizer que precisou de alguém. São independentes até mesmo de Deus. Não oram de fato, não buscam efetivamente, pensam que são autossuficientes e fingem entrega e dependência.

O orgulhoso quer tudo do seu jeito porque pensa que sabe o que é melhor, entende o que é melhor, conhece o que é melhor. Não quer saber da vontade de Deus e insiste, às vezes usando a “fé”, que o seu jeito é o melhor. E quando não recebe o que pediu de Deus, se revolta contra Ele como se Deus estivesse errando. O orgulhoso é mimado, por assim dizer. Ele tende a manipular pessoas e situações para tudo aconteça de acordo com sua vontade e interesse próprio. Agindo assim, ele pode obter o combustível que precisa para manter seu comportamento orgulhoso, obtendo êxito em suas iniciativas de agradar a si mesmo ou agradar aos demais com o intuito único de receber elogios, honrarias, louvor e reconhecimento.

O orgulhoso gosta de opinar em tudo e fala com autoridade sobre o que não tem conhecimento nem experiência. Mas ele acha que tem e acha que sabe das coisas. Ele não leva desaforo para casa, e não hesita em bater de frente para afirmar o que acha ser o certo, mesmo que na prática ele esteja errado. Reconhecer que não sabe, que não entende, que não consegue e que depende dos outros é uma árdua e quase impossível tarefa para quem é escravo do orgulho. O poeta português Fernando Pessoa faz uma conexão oportuna para explicar a relação do orgulho com a vaidade:

“O orgulho é a consciência (certa ou errada) do nosso próprio mérito, a vaidade, a consciência (certa ou errada) da evidência do nosso próprio mérito para os outros. Um homem pode ser orgulhoso sem ser vaidoso, pode ser ambas as coisas, vaidoso e orgulhoso, pode ser — pois tal é a natureza humana — vaidoso sem ser orgulhoso. É difícil à primeira vista compreender como podemos ter consciência da evidência do nosso mérito para os outros, sem a consciência do nosso próprio mérito. Se a natureza humana fosse racional, não haveria explicação alguma. Contudo, o homem vive a princípio uma vida exterior, e mais tarde uma interior; a noção de efeito precede, na evolução da mente, a noção de causa interior desse mesmo efeito. O homem prefere ser exaltado por aquilo que não é, a ser tido em menor conta por aquilo que é. É a vaidade em ação.”
Fernando Pessoa, in "Da Literatura Europeia"

Sobretudo, o orgulho e a vaidade servem de combustível de manutenção e multiplicação mútua para comportamentos indesejados no adolescente. Um presta serviço ao outro numa estrutura psíquica na qual a pessoa se enxerga como o centro e objeto de tudo e de todos, sutilmente ou não, declarada ou indeclaradamente. Na vaidade reside a noção de que seja como for e como acontecer, eu basto para mim mesmo em todo modo, tempo e espaço. É exatamente quando as pessoas “se acham” boas o bastante para realizar algo bom por si mesmas, independente



de outros, destituídos da dependência de Deus, inclusive. A sutileza da vaidade a torna permeável em qualquer fissura mental que a pessoa possua, em qualquer brecha de personalidade. Seja por qualidades ou defeitos, por traumas ou dons e talentos pessoais, a vaidade traz em si para o ser humano a noção de que algo realmente digno de louvor e adoração faça parte da pessoa. Obviamente, a vaidade traz o equívoco da independência e o engano da autossuficiência à medida que ela se desdobra em comportamentos. A autopromoção e a necessidade de fixar modelos e procedimentos formalistas (a forma prevalece ao conteúdo e ao objetivo) caracterizam a realidade do vaidoso. A imagem precisa aparecer e prevalecer para poder retornar em forma de aplausos, atenção, louvor, elogios (lisonjas valem tanto quanto ou mais), prevalência, destaque, importância. O mostrar é mais importante que o efetivo exercício do serviço e de seus mais importantes objetivos. Na igreja, o formalismo cerimonial, processual e estético somados à necessidade que muitos têm em ter destaque e ser reconhecidos ilustram de maneira caricatural a vaidade de nossos dias. Na história do grande conflito entre o bem e o mal, Lúcifer se viu a partir de um dado momento como um ser capaz de realização, vida e execução de maneira independente e deslocada da fonte de todo poder, da Criação: o Deus onipresente, Jesus Cristo. Ele se viu como um ser capaz de ser e viver como bem entendesse, assumindo uma falsa liberdade regida por regras estabelecidas a partir de sua independência e autossuficiência. Em nossos dias, os adolescentes têm aprendido pelo mau exemplo no convívio com familiares, líderes demais grupos sociais que a vaidade em seu comportamento precisa ser reforçada e não coibida, visto que em muitos casos ela se tornou até mesmo um fator de inclusão. Silenciosamente a influência do meio afeta decisivamente o adolescente, que vive a artificial percepção que sabe das coisas, que entende de tudo e que possui condições suficientes para, por exemplo, decidir a respeito de qualquer assunto na vida.

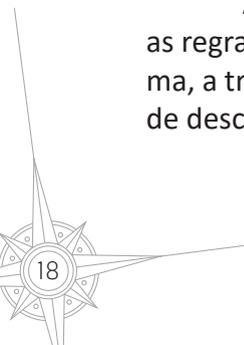
AMOR E ÓDIO

Todos os seres humanos precisam ser amados, primeiramente por seus pais, depois pelos pares, e também por si mesmos. Se eles não se sentirem amados, haverá diversos problemas, porém na adolescência isso pode vir de maneiras complexas e muitas vezes confusas.

A dificuldade de seguir ordens, nos adolescentes, faz parte do processo de afastamento da infância e da forma aprendida dos pais, e buscar a própria de pensar. Ainda que essa forma de pensar seja do grupo, do artista, do youtuber, etc. Mas essa dificuldade de seguir ordens, deve ser diferente da insubordinação. Na insubordinação, há uma clara vontade de mostrar que não aceita aquelas regras, e mostra isso sem qualquer razão específica. Vale lembrar que na intenção de não se submeter, o adolescente vai buscar adeptos ao seu pensamento, e fará questão de mostrar o seu poder no grupo. Porém as relações provenientes desta busca, são fracas, como as razões da insubordinação.

A primeira estratégia do professor é sentar com os insubordinados, um a um, para não haver a força do grupo, e ouvir o adolescente nas suas razões, sejam quais forem, perguntando sobre os fatos que o levam a pensar daquela maneira. O professor deve lembrar que o amor para com o seu adolescente é fundamental para a mudança deste comportamento indesejado. Após conversar com todos eles, fale com cada um sobre aquilo que o tem deixado preocupado, não pelo medo de eles atrapalharem o ministério, mas pela falta de felicidade que eles têm demonstrado na classe. Quem se queixa, ou reclama sem razão está escondendo muitas insatisfações, que estão lhe acompanhando, e que estão lhe incomodando.

A segunda estratégia, é pedir que cada adolescente em sala, mostre por escrito, quais são as regras que eles não concordam, e o porque. Essas respostas podem nortear o trabalho de forma, a trabalhar as regras, os princípios que as regem, para saber se a insubordinação é por conta de desconhecimento das regras, ou por oposição.



Um problema correlacionado, ao amor que não está indo na direção correta, é uma consequência muito temida, por todo cristão, que é a apostasia.

A fragilidade dos conhecimentos bíblicos, pessoais, familiares, e principalmente das relações, fazem parte direta em levar a apostasia. Seja ela de fato ou dentro da igreja. Essa segunda é perniciosa, pois o adolescente mostra aquilo que os adultos que o cercam, quer ver, e não aquilo que ele realmente acredita, e por isso busca bajular, para poder enganar. Aquele que escolhe bajular, está buscando esconder o que sente realmente, pois não respeita. A bajulação não é facilmente identificada, pois é envolta em seduzir, e mostrar apenas aquilo que é necessário para conseguir a aceitação, e consequentemente a atenção para si, e não para o problema.

Quem bajula não respeita, é fundamental ter isso em mente. Ao bajular há sempre a busca de ganhar algo, e será usado para se aproximar daquilo que mais se tem desprezo. A apostasia dentro da igreja, tem direta relação com a bajulação, pois da forma mais sorradeira, passa a buscar o louvor para si, em vez de para Deus, e esse comportamento está intimamente relacionado com a adolescência, onde a busca por identidade, faz com que alguns adolescentes sejam aprendam como conseguir atingir certos objetivos, mesmo que para isso, desviem seu caráter.

Ao professor que for alvo de bajulação, tem que conhecer que não é ele o responsável por suas vitórias, mas a sua comunhão com Deus. E é na comunhão com Deus e no relacionamento com o adolescente, que ele poderá mostrar qual o caminho correto, as orações pessoas um a um, são fundamentais.

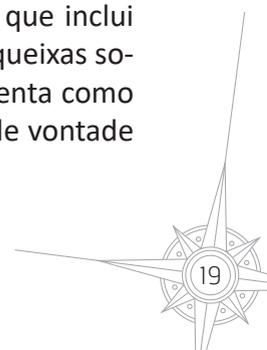
Os adolescentes que mais precisam do amor, são aqueles que menos merecem o amor.

Tenha em mente que o amor próprio é construído através de ser amado por outras pessoas. Talvez o adolescente que esteja no ministério não tenha amor em casa, e por isso vai buscar desesperadamente o amor da forma que conseguir, e talvez o único que possa demonstrar o amor de Deus, é o líder do ministério, mas deve se lembrar que ninguém pode dar aquilo que não tem.

TRISTEZA E ALEGRIA

A ambivalência entre tristeza e alegria são características muitas vezes distintivas do período da adolescência. Em meio a uma explosão hormonal e o conflito entre ser e agir como criança e ser e agir como adulto faz desta fase um fenômeno ainda mais interessante. Como tudo que acontece na adolescência é repleto de intensidade (às vezes um tanto de exagero até), tristeza e alegria se alternam de maneira muito rápida e em curto espaço de tempo. No entanto, mesmo na adolescência, o excesso recorrente tanto de um quanto de outro nos trazem informações muito relevantes para lidarmos com comportamentos indesejados que ocorrem neste período da vida, típicos de um adolescente. Vamos conversar um pouco sobre vitimização e baixa autoestima.

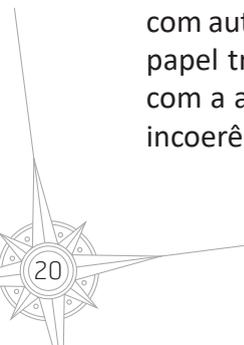
Quando falamos de manifestações de tristeza na vida de um ser humano, facilmente qualquer um já associa à palavra depressão. Saber distinguir se é ou não depressão o que acontece, o que vemos manifesto na vida de alguém é muitas vezes difícil, mas também imprescindível. A depressão é um problema médico que requer tratamento. Porém, não é sempre que a palavra depressão é utilizada neste sentido. Às vezes esse, termo é utilizado pela população leiga, para se referir à sensação de tristeza, desânimo, vontade de chorar, sem necessariamente caracterizar um episódio depressivo. Muitas pessoas passam por estados depressivos (transitórios) pelos mais variados motivos. No caso da depressão como uma psicopatologia (transtorno depressivo), como uma doença, percebe-se uma alteração no estado geral de humor da pessoa, que inclui sintomas físicos como alterações de sono e de apetite, podendo apresentar também queixas somáticas como dores de cabeça, dor de estômago e dores musculares. Também apresenta como parte dos sintomas: tristeza, desânimo, dificuldade em sentir alegria ou prazer, falta de vontade



ou de interesse para realizar atividades que anteriormente gostava (anedonia). Estes sintomas associados podem de fato apontar para uma depressão. Porém deve ser levado em consideração que tristeza, desânimo e falta de prazer não serão sempre e necessariamente sinônimos de doença. Lembre-se: a associação de sintomas somados a recorrência no tempo, a continuidade por períodos significativos é que aponta para uma doença.

Na adolescência é um pouco mais difícil detectar a depressão, exatamente pela natureza ambivalente e mutante do que o adolescente considera ser alegria e tristeza. Outro fator que precisa ser levado em conta é que a todo o momento estão acontecendo mudanças físicas importantes no corpo do adolescente (desde a voz que muda nos meninos até mudanças no formato do corpo das meninas, mudança na oleosidade da pele e cabelos em ambos os sexos, crescimento de pelos etc.), e o estranhamento e a adaptação com o próprio corpo podem facilmente desencadear problemas de autoestima que podem ou não acompanhar a pessoa por toda a vida, não apenas na fase da adolescência. Em Psicologia, autoestima inclui uma avaliação subjetiva que uma pessoa faz de si mesma como sendo intrinsecamente positiva ou negativa em algum grau. Uma descrição de autoestima interessante é a que o psicólogo Flávio Gikovate faz: "A autoestima é um juízo, um julgamento que faço a meu respeito. Se eu me propuser, por exemplo, a parar de fumar e não parar, isso baixa minha autoestima. Se decidir fazer ginástica todos os dias e honrar o que combinei comigo mesmo, isso me deixa com boa autoestima. Quando minha razão se opõe às vontades e a disciplina vence, minha autoestima cresce." E ele acrescenta: "Só existe autoestima quando uma pessoa vive de acordo com suas ideias, sem ofender o código de valores que ela construiu ao longo da vida (...). Os valores de cada pessoa, assim como os de cada sociedade, variam muito e dependem fundamentalmente do ambiente em que ela cresceu (...). Mas outra condição se impõe para uma boa autoestima: levar uma vida produtiva, em constante evolução. Mas é importante ressaltar que esta imagem positiva de si mesmo não pode ser construída do nada. Não adianta a pessoa se olhar todos os dias no espelho e dizer: 'Eu sou uma pessoa legal, mereço as coisas boas da vida, eu me amo'. Agir assim é acreditar que se pode enganar a si mesmo com discursos bonitos e falsos. Precisamos agir sempre de acordo com as nossas convicções, levar uma vida produtiva e nos aprimorar naquilo que fazemos." Autoestima, portanto, tem absolutamente a ver com o que eu faço na vida. As atividades que invisto meu bem mais precioso – o tempo. Tudo o que fazemos está moldando, segundo a segundo aquilo que somos e nos tornamos. E se o tempo e o que faço, penso, falo e demonstro representam exatamente no que me transformo diariamente, a coerência entre o fazer, pensar, falar e demonstrar são os fatores que proporcionam autoestima saudável.

O que acontece quando a autoestima não é saudável normalmente conduz uma pessoa ao sofrimento e à dor. Em se tratando de adolescentes, a tendência é tão ambivalente quanto os sentimentos de alegria ou tristeza exagerados. Ele tende ao isolamento ou à superexposição. Em ambos os casos há uma clara lacuna ligada à baixa autoestima. Embora nesta fase a percepção do adolescente é que tudo é para hoje e agora e esperar não é uma opção bem aceita, o acolhimento em grupos de convívio saudável pode impactar positivamente para lidar com conflitos desta natureza. Este tipo de adolescente precisa ser envolvido em atividades que envolvam responsabilidade e organização, de tal maneira que se sintam úteis e incluídos continuamente nos processos de organização e manutenção dos grupos e suas atividades. Mais uma vez, vale ressaltar o papel fundamental do líder. Quando o assunto é autoestima saudável, o exemplo de um líder coerente (longe de ser alguém perfeito) em seus procedimentos e em sua vida como um todo (fazer, pensar, falar e demonstrar) exerce um poder decisivo em seus liderados adolescentes. Adolescentes com autoestima saudável são também seres humanos livres, independentes e conscientes de seu papel transformador como testemunhas de Jesus Cristo para um mundo incoerente, imaturo e com a autoestima em cheque. Quanto mais perto do fim dos dias na Terra, mais evidente fica a incoerência do ser humano, oscilando entre a vitimização (coitado de mim, coitado do outro, que



pena de mim, que pena do outro) e a autoestima baixa (muitas vezes expressa por excesso de alegria, nitidamente artificial e fugaz).

O adolescente que sofre em meio ao turbilhão de alegria e tristeza precisa de uma atenção especial. Se o líder for capaz de identificar comportamentos de vitimização e baixa autoestima, ele pode buscar envolver estes adolescentes com atividades positivas que ensinem ou estimulem a gratidão, a compaixão e o sentimento de misericórdia pelo próximo. Realizar atividades de visitas a idosos, órfãos, deficientes e moradores de rua contribui muito para que o foco e a percepção de si mesmo (autoestima) sejam devidamente ajustados. Sentir-se útil em um ambiente coerente faz toda a diferença para o adolescente, pois o senso de utilidade e a coerência são antídotos muito eficientes para a baixa autoestima e o processo de vitimização.

TABELA EXPLICATIVA:

EMOÇÃO	COMPORTAMENTO	DESTINATÁRIO	CONSEQUÊNCIA
Inveja e Ciúme	Maledicência e Fofoca	Autoridades, Pais e Colegas	Bullying, Falsidade deliberada
Orgulho e Vaidade	Insegurança e Agressividade	Autoridades, Pais e Colegas	Autopromoção e Formalismo
Amor e Ódio	Insubordinação e Bajulação	Autoridades, Pais e Colegas	Relações frágeis e Apostasia
Tristeza e Alegria	Vitimização e Baixa autoestima	Autoridades, Pais e Colegas	Isolamento e Exposição

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PROVENIENTES DE COMPORTAMENTOS INDESEJADOS:

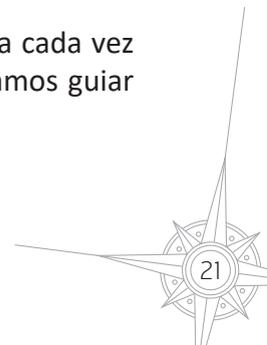
1. Observar as emoções envolvidas (Quais expressões verbais e não-verbais você vê?)
2. Identificar o comportamento indesejado (Qual é o comportamento apresentado?)
3. Rastrear o comportamento (Quando ocorre? Onde? Como? Com quem?)
4. Definir possíveis soluções (Iniciativas do líder para uma intervenção integrada e bem pensada).

CONCLUSÃO

As emoções são uma importante parte de nossa vida. Saber lidar com elas, sendo maduros e coesos certamente permitirá que sejamos pessoas bem ajustadas, que vivem em sociedade pacificamente, respeitando o outro, tendo comportamento aceitável e principalmente, como cristãos, nos habilita a aceitar o amor de Cristo e viver em serviço pelo próximo.

Retratamos aqui, algumas das principais emoções que nosso adolescente sente nesse momento tão decisivo. Também falamos como que emoções negativas podem levar o adolescente a ter comportamentos inadequados. Conhecer bem cada uma dessas emoções e o comportamento que delas resultam é papel de todo líder comprometido.

Nosso desejo é que você entenda melhor o universo adolescente, se comprometa cada vez mais em aprender sobre ele e use as ferramentas aqui apresentadas para que possamos guiar uma geração ao Céu.



Queremos que nossos meninas e meninos aprendam o temor do Senhor e guarde os Seus mandamentos, “de tudo o que se tem ouvido a suma é: Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos; porque isso é o dever de todo homem” (Eclesiastes 12:13).

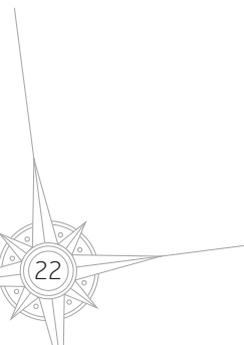
Diante dos desafios a atitude que não podemos ter é a omissão. Sabemos que esses assuntos estão presentes entre os nossos adolescentes, e a melhor medida de prevenção é a conversa franca, esclarecedora, cordial e de advertência. Se não falarmos, se os pais não falarem certamente aprenderão da forma incorreta e prejudicial.

Somos chamados pelo Senhor a guiar uma juventude ao Céu, desenvolvendo caracteres que honram a Deus e o exaltam através de uma vida pura e santificada. Nosso intuito longe está de causar polêmica, ou sobre salto de olhos, sejamos maduros e cristãos, Ellen White há mais de um século já nos advertiu desses males e da importância de esclarecimento, a própria Bíblia é nossa regra de fé e aborda esses assuntos, pois Deus, em Sua infinita sabedoria, já nos advertiu, pois o inimigo tem buscado perverter as faculdades da alma. Estejamos alertas e cômicos da necessidade de advertir nossos meninas e meninos.

Que este seja o seu desígnio ao trabalhar com nossos adolescentes: ‘O coração deve ser educado a firmar-se em Deus. Velhos e novos precisam formar hábitos de pensamento que os habilitem a resistir à tentação. Cumpre-lhes aprender a olhar para o alto. Os princípios da Palavra de Deus – tão elevados como o Céu e que abrangem a eternidade – devem ser compreendidos em sua relação com a vida diária. Todo ato, toda palavra, todo pensamento, deve estar em harmonia com esses princípios. (Mente, Caráter e Personalidade, p. 5)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Institute of Medicine. Treating drug problems: a study of the evolution, effectiveness, and financing of public and private drug treatment systems. Report prepared by the Institute of Medicine, Committee for the Substance Abuse Coverage Study, Division of Health Care Services. Washington (DC): National Academy Press; 1990.
2. Hird S, Khuri E, Dusenbury L, Millman RB. Adolescents. In: Lowinson JH, Ruiz P, Millman RB, Langrod JG. Substance abuse. A comprehensive textbook. 3 ed. Baltimore: Williams & Willkins; 1997. p. 683-92.
3. Dryfoos JG. Adolescents at risk: prevalence and prevention. New York: Oxford University Press; 1990.
4. Weinberg NZ, Rahdert E, Colliver JD, Glanz MD. Adolescent substance abuse: a review of the past 10 years. *J Am Acad Child Adolesc Psychiatry* 1998;37:252-61.
5. Galduróz JCF, Noto AR, Carlini EA. Têndencias do uso de drogas no Brasil: síntese dos resultados obtidos sobre o uso de drogas entre estudantes de 1º e 2º grau em 10 capitais brasileiras. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas ¼ CEBRID/UNIFESP; 1997.
6. Carlini EA, Nappo SA, Galduróz JC. A cocaína no Brasil ao longo dos últimos anos. *Rev ABP-APAL* 1993;15:121-7.
7. Noto AR, Galduróz JC, Carlini EA. Maconha: uma avaliação da situação brasileira através de quatro parâmetros epidemiológicos. *Rev ABP-APAL* 1995;17(4):133-7.
8. Caldeira ZF, Lima ES, Dias PTP. Da teoria à prática. In: Caldeira ZF, org. Uma proposta de trabalho preventivo: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Kat's Gráfica e Ed. NEPAD-UERJ/CN-DST/AIDS/MS/UNDCP; 1998. p. 20-7.
9. Gikovate, Flávio. Respeite a si mesmo e ganhe autoestima. Artigo no site <http://flaviogikovate.com.br/respeite-a-si-mesmo-e-ganhe-auto-estima/> publicado em 03/08/2015.



03 | CUIDANDO DAS ENTRADAS DA ALMA

JORGEANA ALVES LONGO

Sobretudo o que deves guarda, guarda o teu coração porque dele procedem as fontes da vida. (Provérbios 4:23)

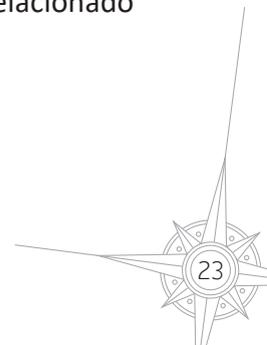
O mundo tem assistido o estabelecimento de uma sociedade globalizada, tecnológica, multicultural e plural. No início dos anos 90, ouvia-se apenas o que poderia ser, no entanto, hoje, é fato consumado. É bem verdade, que disparidades existem em todas as esferas sociais, políticas e estruturais de governos e sociedades ao redor do globo, mas há unanimidade quando o assunto é liberdade de expressão e “viver” sem preconceito, o que se transforma em voz audível em uma sociedade global em que a tecnologia favorece o uso de redes sociais para manifestação e expressão de pensamentos e estilo de vida.

As gerações atuais, mais conhecidas como Geração Y (1977 – 1997) e a Geração Z (1998 – 2010), já nasceram, em sua maioria, conectadas a esse mundo que para a Geração X e Baby Boomers (anteriores a 1977) precisou ser explorado e aceito. As informações mudam a cada instante, a era dos smartphones trouxe o computador e seus sistemas para o bolso e as redes sociais deram voz e cara às diferentes ideologias. Diariamente, estampamos nossos retratos nas redes, buscando apresentar nossa identidade ao mundo e criar uma boa percepção daquilo que somos ao mundo. Segundo Mauro de Oliveira Magalhães e Fernanda de Souza Brito, no artigo Avaliação da Personalidade e Redes Sociais, “redes sociais é uma forma de avaliação da reputação que oferece validade incremental aos processos clássicos de avaliação da personalidade”. Consumou-se que o importante é ser quem você deseja ser, independente da vontade alheia, dogmas, crenças, filosofia de vida ou mesmo de princípios. Assim, vemos o surgimento de uma era em que todos os sistemas sejam religiosos, políticos e sociais são testados e desafiados. Ademais, as redes são também meios de fortalecer ideologias que são contrárias aos princípios cristãos. Levando em consideração que somos dotados de livre-arbítrio, e certamente, devemos dar expressão ao que pensamos, poderia esse pensamento trazer alguma influência maléfica a adolescentes adventistas que vivem de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas Sagradas Escrituras?

1. O CORAÇÃO

“Centrando-nos na teologia cristã, comecemos pela sagrada Escritura. Sabe-se que o “conhecer” bíblico passa pelo coração. Para a Bíblia, o coração é, por excelência, o órgão do conhecimento: “Seu coração não conheceu os meus caminhos” (Sl 94,10). É o coração que pensa: “Os pensamentos de seu coração subsistem de idade em idade” (Sl 32,11). E eis a máxima bíblica que fez fortuna na história: “O temor de Deus é o princípio da sabedoria” (Sl 110,10; cf. Ecl 1,16; Jó 20,28). Quer dizer: ninguém se torna sábio, isto é, sabedor do que realmente conta, sem reverência a Deus e a seus desígnios”. (Clodovis Boff, Rev. Pistis Prax., Teol. Pastor., Curitiba, v. 7, n. 1, p. 112-141, jan./abr. 2015)

Quando fala de “coração” a Bíblia deseja nos ensinar que, se o coração é o meio utilizado por Deus para se fazer conhecer, ele precisa ser conectado com o Senhor para que Sua vontade seja efetuada de forma limpa e eficaz na vida daquele que o serve. Coração, assim, está relacionado com nossa mente, com nosso intuito e os pensamentos que geram as nossas ações.



A RELIGIÃO PURA E VERDADEIRA

Muito se fala hoje de religiosidade, espiritualidade, mas o que realmente importa para Deus, não são nossas manifestações e sim o que somos no interior. É fácil, na era atual, manter uma boa reputação nas redes, quando na verdade, quem realmente somos não condiz com o que publicamos.

A religião pura e verdadeira tem que ver com o coração. Como nos relacionamos com Deus, a forma que encaramos seus preceitos e os seguimos, a maneira que tratamos o próximo e nos relacionamos com todas as questões ligadas a vida, isso sim é o que importa ao Senhor.

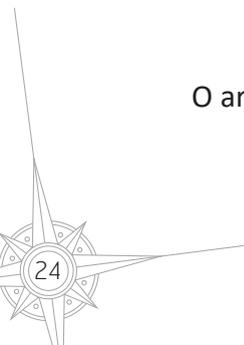
Segundo John Sott, afamado pregador, “Deus é muito crítico em relação à “religião”, se ela significar serviços religiosos separados da vida real, do serviço amoroso e da obediência moral proveniente do coração” (Cristianismo Autêntico, p.23). Dessa forma, vemos que a religião pura e verdadeira tem que ver com um coração regenerado, isto é, um ser que submete o seu eu ao Senhor, pois reconhece a Sua soberania e sabedoria em guiar a vida, é também ter ciência de que a entrega verdadeira opera transformação interna que é vista por meio de atitudes. Então, a máxima conhecida “o que importa é o interior” somente é válida quando se crer por conseguinte que todo e qualquer tipo de expressão será uma manifestação daquilo que está no coração. Assim, se o interior (coração) for bom, os pensamentos e ações também hão de ser. Máscaras são inadmissíveis. As selfies são apenas retratos do interior.

2. COMO SE MANTER PURO NA SOCIEDADE ATUAL

Pode parecer contraditório, mas em um mundo ultra conectado, cada vez mais é necessário exigir de nossos adolescentes que se desconectem. Mas isso não significa uma desconexão de tecnologias e, sim de um mundo que vai na contramão do cristianismo. As redes cada vez mais são disseminadoras de uma liberdade irreal, prejudicial. As redes disseminam um estilo de vida que muitas vezes é contrário aos padrões puros e verdadeiros. Muitos problemas surgem daí ligados a integridade, a pureza, a religião, a atender e respeitar regras, como se tudo isso fosse formas de aprisionamento e não de libertação. Um dos grandes problemas que vemos na atualidade é a liberdade sexual que vem sendo pregada e ganha força pelos diferentes tipos de mídias e tecnologias. O que contradiz os princípios puros das Escrituras Sagradas e cria uma contrafação de família que na visão de Deus é abominável. Infelizmente, nossa sociedade valoriza essa “liberdade”, e a geração Y e Z vem sendo grandemente influenciada por seus padrões. Por causa desse estilo de vida, muitos adolescentes crescem em lares desestruturados, sem limites e que proporciona um pobre desenvolvimento de suas faculdades mentais. Conceitos como sodomismo, homossexualismo, pornografia, são cada vez mais aceitos e praticados entre a juventude. Como tudo que cai na rede pode ter forte influência sobre o estilo de vida, podemos afirmar, que nossos adolescentes podem ser “presa” fácil de ideologias maléficas que o mundo tem seguido. Estudos mostram como adolescentes têm moldado a vida de acordo com as mudanças sociais que vêm se consagrando nessa era. Segundo a Revista VEJA:

Dados de um levantamento da agência de publicidade J. Walter Thompson mostrou que 76% dos jovens brasileiros não dão importância à orientação sexual dos outros e 82% concordam que as pessoas devem explorar mais a própria sexualidade”. [...] Outra pesquisa, coordenada pela psicóloga Luciana Mutti, em Porto Alegre revelou que 20% dos adolescentes entrevistados já haviam tido relações com pessoas de ambos os sexos. A pesquisa foi feita com 400 jovens de 13 a 18 anos da capital gaúcha”.

O artigo ainda comenta que:



“para Sam Bourcier, professor da Universidade Lille, na França, o modelo binário (dois sexos, dois gêneros) acabou. [...] Festejadíssima pela Geração Z, a teoria (queer – estranho, se refere a homossexuais) sustenta que a sexualidade é fluida e que preferencias nessa área podem mudar ao longo da vida. [...] há muitas outras possibilidades de gênero e sexo além daquelas que foram apontadas no nascimento, diz Bourcier. (Revista VEJA, edição 2465 – ano 49 – nº7, 17 de fevereiro de 2016, p. 65 e 66 - *explicação e grifo nossos)*

A Teoria Queer, que sugere neutralidade de gêneros, é contrária a Bíblia que diz claramente que o Criador fez homem e mulher, ela não é somente uma afronta aos padrões morais cristãos, como ao próprio Deus, segundo Gabrielle Kuby: “A Ideologia de Gênero é a mais radical rebelião contra Deus possível: o ser humano não aceita que é criado homem e mulher, e por isso diz: Eu decido! Esta é a minha liberdade! Isso é contra a experiência, contra a natureza, contra a razão, contra a ciência! É a perversão final do individualismo” (citado em Revista Afam, 2º trimestre de 2016, p. 15). E essa não é apenas uma questão de se adaptar as novas formas de pensar, mas sim uma questão que nos leva a pensar na maneira que Deus nos criou, o que Ele espera de nós e que também suscita a importância de combatermos esse pensamento, claro, sabendo que ao nos posicionarmos pelo que é certo de acordo com nossa base de fé – a Bíblia, precisamos ser cautelosos e cristãos para com aqueles que fazem essa escolha: “O cristão maduro ora pelo homossexual para ele aceitar a ajuda de Deus ao lidar com os conflitos subjacentes ao comportamento homossexual, e pede forças para amá-lo” (Revista Afam, 2º trimestre de 2016, p. 15).

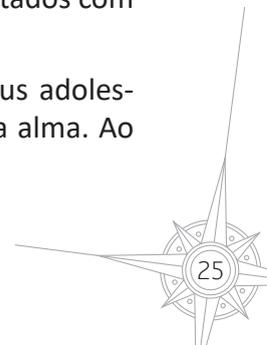
Diante de tais conceitos, fica clara a necessidade de advertência e informação, para que possamos orientar uma geração e proporcionar uma adolescência mais saudável. Muitos podem dizer que essa deve ser responsabilidade de pais ou tutores. No entanto, a adolescência é uma fase em que se busca líderes e na maioria das vezes esses não estão dentro dos lares e sim na escola, na igreja, nas ruas, sendo assim, é responsabilidade sim da igreja orientar e liderar meninos e meninas nos princípios puros da Palavra de Deus. A única maneira de dizer não ao relativismo secular é levar esses meninos e meninas a se tornarem gigantes espirituais, primeiramente, através da comunhão, ou seja, oração. Pois, só somos gigantes quando estamos prostrados diante de Deus. Adolescentes que amam a Cristo terão mais facilidade de dizer não aos engodos satânicos, também serão mais fortes ao lutar contra as tentações.

Já está claro que não há casamento entre luz e trevas, nossa sociedade caminha para o fim e a única solução perfeita para nossa realidade é o retorno de Jesus a esse mundo. Enquanto, estivermos preocupados apenas com programas e envolver adolescentes em atividades extra escola sabatina não alcançaremos grandes resultados. Como líderes, chamados pelo Senhor, precisamos nos colocar inteiramente nas mãos do Mestre e guiar adolescentes a uma vida de crescimento espiritual diário, apresentando como fugir das tentações e como se fortalecer contra as ciladas desse mundo.

Querido líder, seja um gigante espiritual, e seus meninos e meninas seguirão os seus passos. Conheça a Palavra de Deus, ame-a, apresente-a com alegria, identifique-se com o Salvador e torne Seus ensinamentos agradáveis, procure pelo poder de Deus apresentar claramente o bem e o mal retratado na Bíblia e procure diariamente se fortalecer espiritualmente para que os adolescentes que estão sob sua responsabilidade sigam seu testemunho.

A geração Y e Z é uma geração dinâmica, desafiadora, mas que como qualquer outra tem sede da verdade e da justiça, seja um líder do Mestre e eles certamente estarão conectados com o sagrado.

A seguir apresentamos como você pode fortalecer a fé e a conduta cristã de seus adolescentes. Lembre-se do verso que abriu essa seção, ele fala do coração e das fontes da alma. Ao



estudar cada elemento abaixo procure encontrar maneiras criativas de apresentar esses temas e ajudá-los a fazer escolhas que os leve até Cristo.

Nossas retinas estão programadas pela imagem, nossos ouvidos pelos sons repetidos, nossos narizes pelos cheiros e perfumes ... Assim vamos sendo programados. Somos o que os outros querem. Timothy Leary

3. O CRIADOR, A CRIATURA E OS 5 SENTIDOS

Ao nos criar, o Criador nos dotou de sentidos que nos proporcionariam prazer pleno, e permitiria aprimorar nossa percepção de mundo, estes são a visão, a audição, paladar, tato e olfato, cada um com suas peculiaridades. Veja como cada um desses sentidos é importante para nossa vida diária e como podem interferir em nossas percepções.

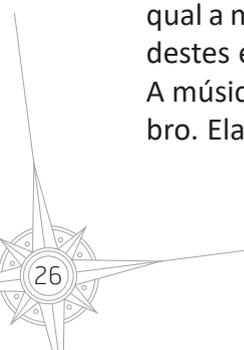
- **Visão:** Os **olhos** são os órgãos sensoriais da visão e capturam a luz que incide sobre a **retina** que é uma superfície parabólica de tecido vivo formado por células **fotorreceptoras**. Essas células captam a luz e transformam essa energia luminosa em impulsos nervosos que são levadas pelo nervo óptico para o cérebro, para que lá sejam interpretados. Os olhos são as ferramentas com as quais o cérebro cria o campo visual; ver com os olhos significa usá-los em prol da visão, enquanto o cérebro é o órgão que processa os estímulos provenientes dos olhos criando a imagem visual.

Aquilo que vemos causa muito impacto sobre a nossa mente, as mídias, por exemplo, como já sabemos, exercem poder sobre nossos comportamentos e escolhas, o seu uso em excesso produz superestímulo dos sentidos, o que incapacita para atividades que exijam concentração, daí a importância de nos policiarmos e ensinar os adolescentes a lidarem com esse aspecto da vida.

O cuidado deve ser tido não apenas com mídias, filmes, mas também com as leituras. Ellen White nos aconselha especificamente quanto a leitura de ficção: “Há obras de ficção que foram escritas com o intuito de ensinar verdades ou expor algum grande mal. Algumas dessas obras têm feito bem. Têm, por outro lado, operado indizível dano. Encerram declarações e descrições altamente elaboradas, que despertam a imaginação e suscitam uma corrente de pensamentos repleta de perigo, especialmente para os jovens. As cenas descritas são repetidamente vividas em sua imaginação. Tais leituras incapacitam a mente para a utilidade, tornam-na inapta para os exercícios espirituais. Destroem o interesse na Bíblia. As coisas celestiais pouco lugar encontram nos pensamentos. À medida que a mente se demora nas cenas de impureza descritas, desperta-se a paixão, e o fim é o pecado.” (Conselho aos Pais e Professores, p. 385)

- **Audição:** do latim *auditione* é um dos cinco sentidos. É a capacidade de perceber o **som**. O órgão responsável pela audição é a orelha, capaz de captar sons até uma determinada **distância**, dependendo da sua **intensidade** ou nível de **pressão sonora**.

Existe uma região em nosso cérebro chamada “tálamo”. Essa é a parte de nosso cérebro na qual a música é percebida. No tálamo as emoções, sensações e sentimentos são percebidos antes destes estímulos serem submetidos às partes do cérebro responsáveis pela razão e inteligência. A música, portanto, não depende do sistema nervoso central para ser assimilada em nosso cérebro. Ela passa pelo aparelho auditivo, pelo tálamo e depois vai ao lobo central, sem passar pelo



sistema nervoso. Por isso é difícil uma pessoa esquecer uma música, mesmo que seja alguma que não goste, pois o tálamo grava “todos os tipos”, boas ou más.

- **Paladar:** É a capacidade de reconhecer os **gostos** de substâncias colocadas sobre a **língua**. Na língua, existem as **papilas gustativas** que reconhecem substâncias do **gosto** e enviam a informação ao **cérebro**. Mas o teto da boca (**opalato**) também é sensível aos **gostos**. Existem cinco sabores bem aceitos: o **amargo**, o **ácido**, o **salgado**, o **doce** e o **umami**.

Alimentos condimentados, doces em excesso, uso de refrigerantes e bebidas estimulantes podem prejudicar o funcionamento de nosso organismo, bem como deturpar nosso paladar e causar doenças, o nosso corpo pertence a Deus e todo e qualquer alimento deve ser usado com sabedoria respeitando as normas de saúde. Quanto menos estimulante o regime, tanto mais facilmente podem as paixões ser dominadas. A satisfação do paladar não deve ser consultada sem respeito para com a saúde física, intelectual ou moral (Conselhos sobre regime alimentar, p. 64).

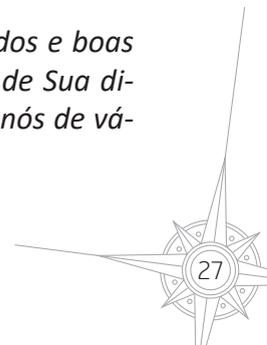
- **Tato:** Diferentemente dos outros sentidos, ele não é encontrado em uma região específica do corpo, e sim em todas as regiões da pele. A nossa **pele** é o maior órgão do corpo humano. Ela é repleta de terminações nervosas capazes de captar estímulos térmicos, mecânicos ou dolorosos. Cada terminação nervosa ou receptor cutâneo é especializado na recepção de estímulos específicos, sendo que cada receptor tem um axônio e, com exceção das terminações nervosas livres, todos eles fazem associação com tecidos não neurais.

O sentido do tato é o primeiro sentido a se desenvolver no homem e é importantíssimo para o crescimento, desenvolvimento e aprendizado da criança, pois por meio do toque ela consegue receber estímulos de outras pessoas, adquirindo confiança e autoestima. Além disso, o tato é o único sentido que se conserva atento no período em que o indivíduo está dormindo, funcionando como uma espécie de guarda do sono. (in: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/tato.htm> acesso em 10/06/2016 às 21:14)

- **Olfato:** Em nosso nariz, o ar entra pelas fossas nasais e vai em direção à cavidade nasal, onde ele é umedecido, aquecido e purificado. No teto da cavidade nasal encontramos a mucosa olfativa, também chamada de mucosa amarela, composta de células olfativas, cujos prolongamentos ficam mergulhados na camada de muco que cobre as cavidades nasais. As moléculas de cheiro que ficam dissolvidas no ar entram pelas fossas nasais, chegando até a cavidade nasal, onde se dissolvem no muco e atingem os prolongamentos das células olfativas. As células olfativas mandam impulsos para o sistema nervoso, onde as sensações olfativas serão interpretadas e produzidas. Poucas moléculas dispersas no ar já são suficientes para estimular a mucosa olfativa, causando-nos a sensação de odor. Quanto maior for a concentração de moléculas odoríferas no ar, mais os receptores olfativos serão estimulados e maior será a nossa sensação de cheiro. (in: <http://brasilecola.uol.com.br/oscincosentidos/olfato.htm> acesso 10/06/2016 às 21:26)

No artigo Por que a vida com Cristo tem mais sabor? sobre os sentidos, extraído do blog Criação de Michelson Borges, encontramos:

Ao criar a vida, especificamente a vida humana, Deus nos dotou de sentidos e boas sensações para que experimentássemos concretamente toda a realidade de Sua diversificada criação. Pela experiência dos sentidos, o Criador Se chegaria a nós de vá-

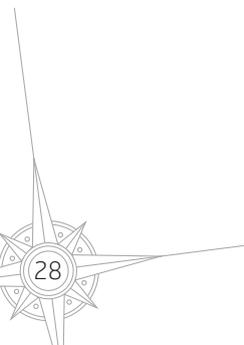


rias maneiras, proporcionando-nos a alegria do prazer mais profundo e extasiante que um ser perfeito poderia usufruir. Por isso, Ele nos dotou da visão por onde as belas imagens do mundo exterior, sem a mancha do feio, seriam captadas pelos olhos, cuja complexidade deixa qualquer cientista intrigado e maravilhado. Concedeu-nos a audição, a fim de que recebêssemos os sons mais agradáveis – a música dos anjos, o cântico dos pássaros, a voz de toda a natureza, as mensagens humanas e as palavras divinas. Deu-nos também o olfato, para sentirmos as mais agradáveis fragrâncias e os odores espalhados pelo ambiente. Presenteou-nos igualmente com o tato, e com ele veio o abraço, o toque carinhoso, a aproximação que acontece quando o afeto genuíno e puro se manifesta. Por fim, Deus criou em nós o quinto sentido: o paladar, a via sensitiva dos sabores – talvez o mais forte de todos os sentidos. Assim, visão, audição, olfato, tato e paladar são as expressões plenas e abundantes da vida física de uma pessoa. Quem perde um desses sentidos é um ser incompleto e limitado, ainda que consiga por outros meios superar a deficiência. Portanto, se você possui intactos seus cinco sentidos, agradeça a Deus.

É desejo do Criador que mantenhamos as entradas da alma limpas para que a comunicação com o Eterno seja facilitada e Sua vontade perfeitamente conhecida e entendida por nós. O pregador do livro de Provérbios, sabia muito bem o que estava dizendo, quando falava para guardarmos o coração por que dele provém as fontes da alma. No entanto, como já mencionado aqui, temos visto um mundo cada vez mais imoral, e infelizmente, nossos adolescentes são ludibriados pelas mentiras pregadas por essa sociedade. Os nossos sentidos podem ser inimigos ou sentinelas, tudo depende da forma como os utilizamos, o quanto deixamos nos influenciar. Conhecer cada aspecto deles poderá ajudar grandemente a guardar as entradas da alma. Como líderes, nosso dever é advertir dos males, e principalmente, mostrar como podemos nos guardar daquilo que ameaça nossa vida eterna se permitirmos que nossos sentidos sejam usados para o acesso direto a Deus e não ao mundo.

Ellen White, sabiamente, nos diz:

Temos, todavia uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem bem guardar as entradas da alma; devem evitar ler, ver, ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar ao acaso em todo o assunto que o adversário das almas possa sugerir. "Cingindo os lombos do vosso entendimento", diz o apóstolo Pedro, "sede sóbrios, ... não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver." I Ped. 1:13-15. Diz Paulo: "Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai." Filip. 4:8. Isto exigirá oração fervorosa e incessante vigiar. Devemos ser auxiliados pela influência permanente do Espírito Santo, que atrairá a mente para cima, e habituá-la-á a ocupar-se com coisas puras e santas. E devemos fazer estudo diligente da Palavra de Deus. "Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a Tua Palavra. Escondi a Tua Palavra no meu coração," diz o salmista, "para eu não pecar contra Ti." Sal. 119:9 e 11. (Patriarcas e Profetas, p. 460).



4. CONECTADOS

A tarefa de manter-se puro nessa sociedade não é fácil, mas temos a certeza de vitória em Cristo. É dessa experiência que nossos adolescentes precisam. É necessário levá-los a entender que é um privilégio fazer parte de uma geração que questiona e está atenta ao que está acontecendo a sua volta, e mais ainda, uma geração que não se corrompe e não é ludibriada por qualquer tipo de vã filosofia. Esta geração precisa ser orientada a ser fiel aos seus princípios, não usar máscaras, nem tampouco se vender ao mundo. Precisamos ser líderes de uma geração que estampa nas redes selfies que dão testemunho do Seu Mestre, mantendo-se completamente puro em uma sociedade impura. Isso se dá quando os ensinamos a proteger as entradas da alma. Algumas dicas são importantes:

- **Veja o que é puro:** Procure manter os seus sentidos livres de qualquer concupiscência, ou seja, alimente sua alma daquilo que é puro e edificante, livre-se de qualquer coisa que prejudique sua comunicação com o Eterno. Quando tiver que escolher algo para ler ou assistir que sejam coisas agradáveis. Lembre-se que todas as coisas que lemos e vemos são armazenadas em nossa memória e levam ao arquivamento de emoções boas ou más. Muitos de nossos comportamentos são influenciados pela nossa visão. Pense nisso!

Não porei coisa má diante dos meus olhos. Salmos 101:3

- **Ouçã o que é agradável:** John Diamond afirma em seu livro Behavioral Kinesiology, p. 98: “A música é um aspecto de nosso ambiente físico que tem efeito sobre a saúde e o bem-estar do corpo humano. Quando cercado por sons agradáveis, o corpo é revigorado, energizado e equilibrado”.

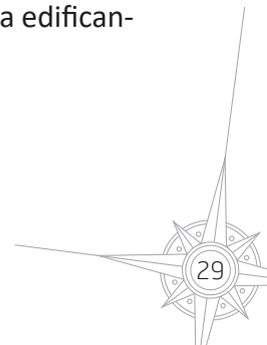
A dica também é válida para nossas conversas com nossos amigos ou parentes. Procure ter conversas que edificam e não que denigam a vida. O uso de um vocabulário sem palavrões e agressividade promove a paz.

Inclinai os ouvidos, e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.(Isaías 28:23)

- **Alimente-se do que é saudável:** Como já sabemos a alimentação interfere no nosso pensamento, e o consumo de certos alimentos pode corromper o nosso paladar e aguçar sensações e emoções que não são saudáveis ao nosso corpo. Procure ter uma alimentação mais nutritiva.

Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus. (1 Reis 19:8)

- **Sinta o toque de Deus:** O nosso corpo pertence a Deus e este deve ser usado para sua glória, não permita-se ser tocado de uma forma que entristeça ao Senhor, não use esse sentido para corrupção física, mas mantenha-se puro e que seu testemunho seja edificante para aqueles que o cercam. Toque apenas o que deve ser tocado.



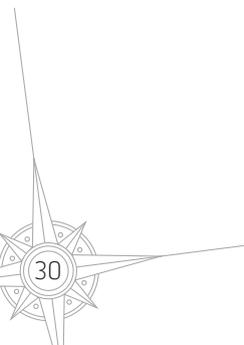
*E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, e um diadema real na mão do teu Deus.
(Isaías 62:3)*

- **Aspire boas fragrâncias:** Em um mundo onde cada vez mais existe facilidade ao acesso a drogas e diferentes entorpecentes, faça um pacto em ficar longe de tudo que pode viciar e/ou destruir seus sentidos.

Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. (I Coríntios 2:15)

A sociedade está em constante mudança, logo novos desafios surgirão e teremos que aprender a lidar com os novos questionamentos que virão. Contudo, diante de qualquer mudança e questionamento, diante de qualquer ideologia o importante sempre será “guardar o coração”. Ensine o seu adolescente que ele pode ser o que desejar, que tem livre-arbítrio, mas que só será plenamente feliz se exercer sua liberdade ao lado de Cristo, mostre que o pensamento relativista não conduz à salvação, ajude-o a ter pensamentos edificantes e cristãos.

Ensine-o, com amor, a manter-se conectado com o Senhor e desconectado com tudo que conduz ao mal. Ensine os meninos e meninas, dessa geração, a se conectarem diariamente, continuamente com o sagrado para então mostrarem verdadeira selfie ao mundo, dando voz e expressão a uma geração que se levanta e é fiel ao Senhor.



04 | O LÍDER E A TECNOLOGIA

TIAGO DAMASCENO APOLINÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Adolescentes são preciosidades do Senhor, e devemos investir e nos capacitar para fazer de nossa igreja um verdadeiro lar para que eles queiram cada vez mais fazer parte de nossa família, e juntos desejarmos a volta de Jesus.

Olhe a sua volta. Percebe a grande batalha que está acontecendo neste exato momento? Estamos lutando na maior guerra do universo e a missão é resgatar os que se desviaram e conservar os que ainda escolhem nosso Deus!

O objetivo é ajudá-lo a conhecer e a entender melhor o mundo no qual o adolescente vive, e então poder aplicar nossa dedicação e amor por eles, com mais facilidade e assertividade.

Ser líder de adolescentes exige que estejamos sempre ligados em todas as opções e recursos que nos permitam estar mais próximos deles, e que vão nos ajudar a gerar conteúdo para contribuir com nossa liderança e, principalmente, que eles sintam nossa liderança com amor.

Nada melhor que um relacionamento de amizade para liderar seus adolescentes de forma próxima e presencial, fazendo com que sintam no seu toque, abraço e olhar, seu amor por eles.

Porém, mesmo que eles estejam sempre por perto, estão o tempo todo conectados com outros meios que os influenciam diariamente. Conforme aprendemos no módulo anterior, a internet faz parte da vida deles, a ponto de serem dependentes dela, e o inimigo a tem usado, por meio das redes sociais e de aplicativos de celular para afetar suas vidas e gerar pensamentos e comportamentos malignos que os afastam de Deus.

Não podemos impedir que eles convivam e usufruam da tecnologia que está na palma das nossas mãos, mas podemos usar esta mesma tecnologia para influenciá-los da mesma forma, porém, positivamente e com conteúdo que irá fazer bem para suas vidas e colocá-los numa relação direta com Jesus.

Vamos aprender agora quais são estes recursos que vão potencializar sua liderança e serão ferramentas poderosas no seu trabalho.

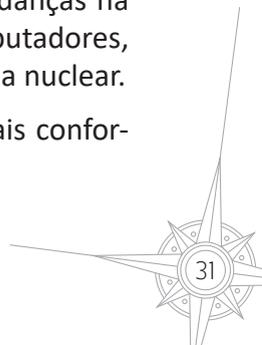
Deus escolheu usar você, e você pode e deve escolher a tecnologia para ser luz na vida dos seus amados adolescentes. Vamos conectá-los com o melhor?

Vamos começar?

2. QUEM INVENTOU A TECNOLOGIA?

Tecnologia pode ser definida como um produto da ciência e da engenharia que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam à resolução de problemas. A palavra tecnologia vem do grego “tekhne” que significa técnica, arte, ofício, juntamente com o sufixo “logia” que significa estudo. Ou seja, podemos considerar que graças à tecnologia, foi descoberto o fogo, a roda, a escrita, depois com a tecnologia medieval veio a prensa móvel, com a tecnologia militar chegaram as armas e então, a tecnologia industrial provocou grandes mudanças na indústria de produção. A tecnologia de informação e comunicação nos trouxe os computadores, a internet, celulares, eletrônicos, e ainda as tecnologias avançadas que geraram energia nuclear.

São ferramentas que foram desenvolvidas para que hoje nossa vida possa ser mais confor-



tável, e consigamos como sociedade, exercer atividades básicas com maior velocidade. Quando usamos esses produtos, estamos usando resultantes da tecnologia.

Você já se perguntou quais foram as mentes brilhantes que inventaram tanta tecnologia que hoje existe por aí? Devemos admitir que foi necessário muita inteligência para inventar, criar, construir e então popularizar tantos aparelhos eletrônicos como celulares, tablets, computadores, dispositivos para música, games, e filmes.

Tão surpreendente como a criação dos aparelhos é a criação daquilo que não podemos pegar nem tocar, mas está sobre a nossa cabeça, vindo de muitos satélites do espaço até estes aparelhos. Eles são os programas, as redes sociais, os sites e os aplicativos de celular. A internet possibilitou que programas fossem instalados nestes aparelhos quantas e quantas vezes quisermos.

Para ter acesso a este mundo visível e invisível, basta ter um destes aparelhos e alimentá-lo com tudo isso, e então você estará conectado com o mundo!

Será que toda essa evolução vem de Deus?

Assim como a Medicina, a tecnologia também evolui a cada segundo, e nos surpreendemos com a complexidade que existe em cada peça desses aparelhos, e em cada elemento que forma estas redes sociais, sites e aplicativos. Para alguns, parece ser algo até sobrenatural, ao imaginar que, estando no Brasil, posso falar com alguém na Austrália por uma vídeo conferência que nos permite ver um ao outro simultaneamente na palma de mão, sem a necessidade de conectar nenhum fio ao meu aparelho? Como pode ser possível chamar um táxi até mim, sem fazer nenhuma ligação, mas apenas abrindo um aplicativo do meu celular e pressionando alguns botões na tela? Como pode ser possível que eu tenha uma locadora de filmes com centenas de opções em um site que posso acessar com meu login e senha em qualquer lugar do mundo?

Realmente, existe uma inteligência superior na tecnologia. Por mais que pecados, desgraças e até crimes possam acontecer por meio da tecnologia, Deus deu inteligência ao homem, para que meios, recursos e opções fossem inventadas, para que a Sua mensagem, também fosse levada com mais velocidade, e atingisse pessoas e lugares que nós demoraríamos muito para atingir, se não fosse o uso da tecnologia. O inimigo também usa a tecnologia para cumprir seus objetivos e entrar na vida das pessoas, mas Deus conta com essa mesma tecnologia e muitos meios, para falar com muitas vidas. Sua mensagem de salvação pode vir de um site, de um aplicativo de celular, de um programa de televisão e de qualquer nova invenção, útil para impactar vidas.

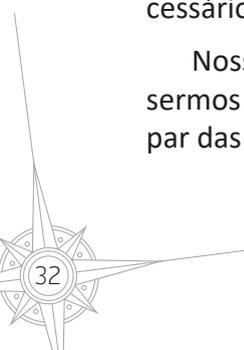
É inevitável que a tecnologia faça parte de nossas vidas. Ela está nos produtos de beleza, num filtro de água, num relógio de pulso, em um extintor, num ventilador, numa fechadura de porta, em um óculos, e em muitos objetos que consumimos, sem perceber. Além destes básicos, os adolescentes consomem tecnologias específicas que os fazem pertencer a um mundo distinto, com linguagem específica, e uma forma de pensar única.

Por isso devemos considerar a tecnologia como mais uma ferramenta para nossa missão, e nada melhor que aprender a usar uma boa ferramenta para um ótimo trabalho, para uma santa missão!

3. VOCÊ E A TECNOLOGIA

Sabemos que para alguns é desafiante pela primeira vez entrar em uma rede social, por exemplo, ou até mesmo aprender a manusear um smartphone ou computador, mas é totalmente necessário sua imersão na tecnologia.

Nossa humanidade tem mudado sem parar, novas criações aparecem todos os dias, e se quisermos estar onde nossos adolescentes estão, precisamos acompanhar estes avanços, e participar das novidades que podem ser usadas para esta missão.



Se esse mundo for novidade pra você, seu primeiro desafio é participar dele. Para você usar a tecnologia no seu ministério, é necessário fazer parte dela para entender quais as formas de comunicar sua mensagem. Um dia, você começou a entender como a televisão funcionava, certo? Para isso, precisou assistir a alguns canais, conhecer a grade de programação das emissoras, e assim foi entendendo e conhecendo artistas, apresentadores e o quanto as pessoas ganham, e o que ganham por estarem conectadas à televisão. Esse é o primeiro caminho. Faça parte.

Logo mais vamos apresentar opções práticas. Para usar estes recursos, é necessário seu envolvimento e participação direta em todos eles de forma individual. Não importa sua idade, nem seu atual conhecimento e experiência com essas tecnologias, mas importa sua decisão em aprender. Se você tem um computador, um smartphone ou um tablet, só precisa conectá-lo à internet, para começar.

Se necessário, peça ajuda para seus filhos, amigos ou alguém que lhe dê algumas dicas básicas para entrar neste universo. É bem possível que você goste do que vai aprender e se torne um usuário de várias redes sociais e aplicativos, dos quais falaremos; veja os benefícios em sua vida.

Em João 21, Jesus encontrou Pedro, André, Tiago e João cansados de uma pescaria mal sucedida. Eles queriam pescar peixes, mas suas redes nada conseguiram na noite anterior. Porém, bastou uma ordem do próprio Jesus e a fé daqueles que Lhe obedeceram, para que algo grandioso acontecesse.

Como foi para aqueles pescadores profissionais, receber a ordem de um homem para jogar as redes no mesmo lugar que tinham tentando a noite toda e não tinham tido sucesso? Pedro conhecia Jesus, mas ao ouvir isso, ele se segurou em sua objeção e disse: “Sob Tua palavra lançarei as redes”.

Deus já contribuiu para o avanço da tecnologia, já escolheu você e agora está lhe dando as redes; então, antes de se preocupar em como usar essas redes, declare que seu trabalho, seus esforços, sua dedicação são feitos sob a palavra de Deus, e as suas redes serão poderosas nesta missão!

Jesus faz o mesmo convite pra você. Lance as redes! Você, líder, deve lançar as redes da salvação e da esperança para seus adolescentes, e com fé, milagres irão acontecer na vida deles. Atualmente, as redes mais conhecidas são as redes sociais. Lance nas redes a palavra que atrai, a mensagem irresistível, e por meio delas, Sua obra será realizada!

4. O ADOLESCENTE E A TECNOLOGIA

Quando começamos a entender o mundo dos adolescentes, uma das primeiras descobertas que fazemos, é que eles estão completamente envolvidos com a tecnologia, e alguns até mesmo, nem mais sobrevivem sem ela. É nas redes sociais e em aplicativos de celular que eles aprendem, se divertem e se relacionam.

Tão natural quanto sentir fome e sede, é para os adolescentes de hoje, sentirem necessidades que somente são supridas através da tecnologia. Por isso passam a considerar interessante ou não, aquilo que vem da internet. Eles facilmente não se importam mais com outras formas de conteúdo que não estejam no formato da internet, cheio de sons, imagens, vídeos, emoticons e outros símbolos que os fazem sentir compreendidos, e que usam para se expressar.

Eles se relacionam de forma declarada. Postam o que querem, e no mesmo instante, recebem muitas respostas!

Recomendo que, se ainda não fez, faça o módulo “Mídia do Bem X Mídia do Mal” do nível 2 do Curso de Liderança, em que aprenderá, em detalhes, o quanto os adolescentes estão imersos na internet. Para recapitularmos e fortalecermos ainda mais a necessidade de fazermos parte deste mundo para buscar nossos adolescentes, vejamos estes números.



Mais de um 1.000.000.000 de postagens são feitas no Twitter todas as semanas. São mais de 1655 postagens por segundo!

São publicadas mais de 100.000.000.000 de fotos no Facebook, que tem mais de 1 bilhão e 300 milhões de usuários. O Instagram tem mais de 200 milhões de usuários. Mais de 60 milhões de fotos postadas por dia e mais de 1500 comentários por segundo.

No YouTube, o maior site de vídeos, é postada 1 hora de vídeo a cada segundo. O WhatsApp tem 900 milhões de usuários que postam 700 milhões de imagens por dia.

O SnapChat tem 200 milhões de usuários, e são postados nele 8796 fotos por segundo. Ele foi vendido por mais de 21 bilhões para o Facebook.

A cada 3 dias, criamos mais conteúdo do que o conteúdo que foi criado desde o começo da humanidade até 2003. Imagina isso? Assustador? É real!

Os adolescentes não são mais conhecidos por seus nomes, sobrenomes de famílias tradicionais ou por seu desempenho na escola, nem mais pelo bairro onde moram, mas sim por seus perfis nessas redes, pelo que postam, pelo que as pessoas falam a seu respeito e por sua popularidade quando expressam o que gostam, o que querem, aonde vão, o que comem, e com quem estão. Está tudo aberto, para todos verem, quando quiserem e o quanto quiserem. O novo padrão de comunicação entre eles é pela internet. Para que fazer uma ligação, se eu posso usar tantos outros meios? Por que me encontrar com alguém pessoalmente, se tenho tantas outras opções? Por que consumir livros e admirar meus professores, se posso aprender tudo que quiser abrindo o Google?

"Em julho de 2015, um casal de adolescentes de Porto Alegre protagonizou cenas de sexo divulgadas ao vivo por uma câmera ligada a um famoso site de relacionamentos. Mais de 22 mil pessoas assistiram à transmissão, que, por envolver dois menores, ele com 16, ela com 14 anos -, ganhou notoriedade e acabou virando assunto de polícia. O mais curioso (e que soa até ingênuo) foi o motivo que os levou a se exporem dessa forma. Segundo o rapaz, a menina perdeu uma aposta em um jogo de cartas online e, por isso, teria de pagar uma "prenda"."

(<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/jovens-tecnologia-602331.shtml>)

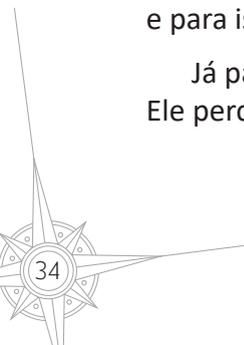
O começo e o fim dessa história está na internet. A nova locadora de filmes online, Netflix tem mais de 75 milhões de assinantes que podem assistir a seus filmes e séries quantas vezes quiserem, de um celular, computador ou tablet, apenas pagando um valor mensal. Quando falamos em música, a tecnologia que tem feito sucesso é a Spotify que permite, por meio de seu aplicativo, ouvir músicas de todos os tipos, totalizando mais de 30 milhões de músicas disponíveis para seus mais de 75 milhões de usuários.

Seus adolescentes pensam diferente e enxergam o mundo diferente, mas principalmente, consideram normal usar estes meios para se comunicar. Alguns, inclusive, aceitam apenas estes meios para receber influências e mensagens. Por isso, precisamos aprender a usar estes meios de comunicação, para atingir melhor nossos adolescentes.

5. SIGA SEUS ADOLESCENTES! ADICIONE! RELACIONE-SE!

Liderar é influenciar, conduzir e amar de forma que seja natural e consequente o liderado seguir seu líder e admitir de forma sincera sua fé, visão e conduta. Jesus liderava com perfeição, e para isso se interessava em ouvir seus liderados e conhecer cada um deles.

Já parou para pensar em como Jesus conseguia conhecer as pessoas, apenas observando-as? Ele percebia suas necessidades.



Para que você, líder, consiga ter um resultado mais eficiente em sua gestão é necessário, da mesma forma, conhecer seus adolescentes, suas preferências, gostos, opiniões e aquilo que gostam de expressar.

Imagine se pudesse ter em suas mãos uma ficha completa sobre cada adolescente? Páginas e páginas com informações detalhadas, como, o que gostam de comer, aonde gostam de ir, a que filmes gostam de assistir, que músicas gostam de ouvir, com quem mais gostam de sair, fotos desde pequenos, de suas famílias, seus momentos de tristeza, de alegria, suas vitórias, fracassos, suas viagens, suas opiniões e seus sonhos? Essa ficha já está pronta; basta você acessá-la!

As redes sociais são empresas que valem muitos milhões e até bilhões, porque conhecem com riqueza de detalhes exatamente quem são seus participantes. Quando alimentamos essas redes com informações de onde estamos, o que estamos fazendo, como estamos nos sentindo, ou relatando preferências, estamos fornecendo de forma gratuita ricas informações a nosso respeito que, posteriormente, são vendidas para grandes empresas para que nos atinjam com publicidade.

Quando fazemos check-in, ou usamos hashtags, ou marcamos amigos, estamos criando nosso próprio mapa.

Não há nada que você faça na internet que fique oculto. Se você, por exemplo, utiliza o Google para buscar um restaurante numa cidade, ele armazena este seu interesse, e por um tempo inclui nas páginas a que você acessa propagandas relacionadas a restaurantes naquela cidade.

As redes sociais sabem qual sua comida predileta, a qual parque você mais gosta de ir, para onde mais viaja e quem é seu melhor amigo. E você líder? Conhece tão bem assim seus adolescentes?

Por isso, ter seu próprio perfil nas redes sociais lhe dá acesso ao perfil dos seus adolescentes, e isso lhe permite visualizar e observar como tem sido a vida deles nessas redes.

Da mesma forma que eles recebem conteúdo de seus amigos, você também pode enviar mensagens e conversar com seu adolescente quando quiser. Seja alguém que faça a diferença na internet e principalmente na vida de seu adolescente.

Então, mãos a obra! Crie seu perfil particular nas redes sociais abaixo e comece seu trabalho observando a vida de seus amados para levantar suas necessidades.

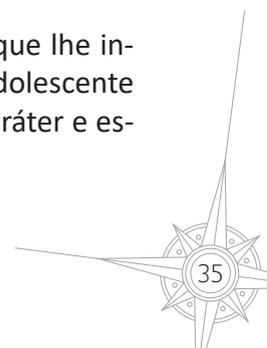
5.1) NO FACEBOOK.

No Facebook, por exemplo, basta criar seu próprio perfil e adicionar seus adolescentes como amigos e então terá acesso ao perfil de cada um.

Você pode observar sua “Linha do Tempo” rolando a página e visualizando suas postagens, ou acessar outras áreas como “clikando no nome dele, e depois em Sobre” “Amigos” “Fotos” e “Mais” em que você poderá acessar músicas que ele curte, programas de televisão, livros, esportes, filmes, grupos de que ele participa, locais em que ele tem feito check-in e eventos a que tem ido. Você também pode ver quem são seus amigos e parentes, e da mesma forma, conhecer cada um, apenas clicando em seu nome.

Outra opção é “Seguir” este perfil do seu adolescente e então você será notificado quando ele postar algo novo.

Ao visualizar todo este perfil, você estará vendo suas preferências e tudo aquilo que lhe interessa. Ao descobrir essas informações saberá quais são as necessidades que este adolescente tem e em que você poderá ajudá-lo. Lembre-se de que preferências revelam nosso caráter e es-



tilo de vida, e por isso você deve cuidar em como gerir as informações que irá descobrir. Jamais devemos censurar ou confrontar impondo regras, de maneira que ele se sinta julgado e mal compreendido. Muitos pais de adolescentes não estão presentes nestas redes sociais e não sabem o que seus filhos postam, por isso, seja sábio ao descobrir o perfil do adolescente.

5.2) NO INSTAGRAM

No Instagram, um aplicativo de celular, disponível para ser baixado gratuitamente, após criar seu perfil, você deverá localizar as pessoas que deseja e “seguir” para então visualizar suas postagens. Este é um aplicativo exclusivo para postagens de fotos com legendas e, ao abrir o perfil de um adolescente, você poderá visualizar todas as fotos postadas, quem curtiu e os comentários.

5.3) NO TWITTER

No Twitter também basta seguir seus amigos e acompanhar seus textos, que podem ter no máximo 144 caracteres.

Utilize essas informações como uma pauta de liderança e, baseado nelas, perceberá assuntos que pode usar com seus adolescentes de forma estratégica, para aprendizado.

Nada melhor que perceber que seu adolescente tem feito boas escolhas na vida, e tem tido perfis nas redes sociais mais saudáveis, por sua própria e sincera escolha.

Observe também preferências que são positivas e valorize expressando para seu adolescente o quanto ele tem sido saudável e fiel a Deus.

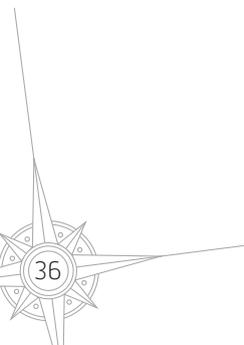
5.4) NO PERISCOPE

O Periscope é um aplicativo para smartphone disponível para ser baixado gratuitamente. Após criar seu perfil, poderá “seguir” as pessoas que deseja. Este aplicativo tem a função de fazer “live” que é uma transmissão ao vivo em áudio e vídeo de onde você estiver. Quando a transmissão é iniciada, todos os que seguem o perfil são avisados e podem assistir simultaneamente a essa transmissão. Além de assistir, também é possível enviar comentários que são visualizados na tela de todos que estão assistindo, e também enviar “corações” que representam “curtir” daquela transmissão. Infelizmente, não há qualquer tipo de restrição ou bloqueio para alguns tipos de conteúdos transmitidos. Aqueles que acessam podem transmitir qualquer tipo de conteúdo e qualquer um pode assistir.

Da mesma forma, você pode acompanhar as transmissões que seu adolescente faz, e também assistir às “lives” que foram armazenadas.

5.5) NO SNAPCHAT

O SnapChat é um aplicativo para smartphone disponível para ser baixado gratuitamente. Nele é mais difícil acompanhar as postagens, pois tudo que é postado pode sumir em alguns segundos, então é necessário ficar atento. Também é possível postar vídeos de até 10 segundos.



6. USANDO A TECNOLOGIA PARA SEU GRUPO

6.1) MÚSICA

Queremos que nossos adolescentes ouçam músicas que os aproximem de Deus e os façam bem. Nós, como líderes, temos a responsabilidade de influenciar positivamente cada detalhe da vida dos adolescentes, e até mesmo o estilo musical que eles devem ouvir. Atualmente, o rádio não é mais a primeira opção deles. Existem diversos aplicativos no celular que oferecem diversas opções de músicas gratuitamente.

Nossa sugestão é que você divulgue canais com músicas saudáveis, e também disponibilize essas músicas em um pendrive ou possa enviar pelo WhatsApp, por exemplo.

A Gravadora Novo Tempo é referência em nosso meio, com músicas de qualidade que podem ser indicadas.

Você também pode presentear seus adolescentes com CDs.

Nas lojas virtuais também é possível adquirir músicas de cantores da Gravadora Novo Tempo. Aplicativos como “iTunes” para iPhone e “Play Store” para Android, fazem este tipo de serviço.

6.2) PODCASTS

PodCasts são canais, que na sua maioria contém apenas áudio. Existem PodCasts de diversos assuntos. Recomende para seus adolescentes canais que possam trazer-lhes conhecimento espiritual e discussão de assuntos importantes.

Para assinar a um canal de Podcasts é necessário o aplicativo “Podcast” no Iphone e “Podcast Iddict” no Android.

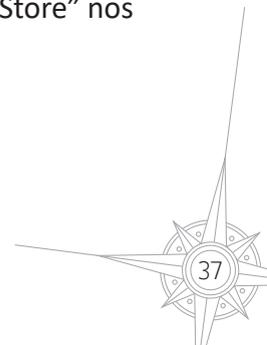
Algumas sugestões de PodCasts:

- “Rede Novo Tempo” - PodCast da Rede Novo Tempo;
- “Bible Cast” - PodCast sobre assuntos bíblicos diversos;
- “A Grande Esperança” - PodCast sobre o livro A Grande Esperança;
- “Pupilas em Brasa” - PodCast sobre cultura, filmes, games, séries e música);
- “Daniel Gonçalves” - PodCast sobre a lição da semana;
- “Áudios Novo Tempo” - PodCast com programas da Novo Tempo;
- “Lições da Bíblia” - PodCast com áudio do programa Lições da Bíblia, da Novo Tempo;
- “Consultório de Família” - PodCast com áudio do programa Consultório de Família, da Novo Tempo;
- “A Voz da Profecia” - PodCast com áudio do programa A Voz da Profecia, da Novo Tempo.

6.3) APLICATIVOS

Milhares de aplicativos estão disponíveis de graça para todos. Alguns são muito úteis e facilitam nossas vidas. Geralmente, adolescentes consomem muitos aplicativos e é fácil encontrar suas telas de celulares cheia deles.

Para baixar um aplicativo, você precisa acessar o “App Store” no iPhone ou o “Play Store” nos celulares com Android. Lá, basta buscar que tipo de aplicativo deseja.



Aqui estão algumas sugestões que você pode conhecer e indicar para seus adolescentes.

1. "Novo Tempo";
2. "Por do Sol";
3. "Lição da Escola Sabatina";
4. "Os Escritos Publicados por Ellen White";
5. "Heróis";
6. "Tempo de Refletir";
7. "Reavivados por Sua Palavra";
8. "Encontre uma Igreja";
9. "Promessas";
10. "50 Dias Transformados por Cristo";
11. "Viva com Esperança";
12. "Noticias Adventistas";
13. "Push";
14. "Terra de Calebe".

7. USANDO AS REDES NO MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE DA SUA IGREJA

7.1) E-MAIL:

Praticamente, todos nós possuímos perfis em redes sociais e sempre conseguimos localizar um amigo ou até mesmo uma empresa na internet.

Tão importante quanto nosso número de telefone e nosso endereço para sermos encontrados, seu grupo também precisa de um endereço na internet, pelo qual seu público poderá se comunicar.

Para começar, é necessário que seu grupo tenha um e-mail oficial que servirá como meio de comunicação para os adolescentes, pais, líderes de igrejas e que você pode usar na divulgação do seu grupo, e até mesmo para que a administração de sua associação ou missão consiga se comunicar de forma documental com você.

Para criar um e-mail é simples e gratuito. Você pode acessar endereços como www.gmail.com, www.hotmail.com, www.yahoo.com.br e criar uma conta. Escolha um nome fácil para seu e-mail, assim você facilitará a divulgação deste endereço.

Sempre acesse sua caixa de entrada para manter em dia suas conversas.

Após criar uma conta de e-mail, você o usará para criar perfis nas redes sociais.

7.2) SITE

Seu grupo pode ter um site, que é uma página na internet para todos que quiserem acessar e visualizar informações sobre o ministério. Para criar um site, você pode contratar uma empresa para desenvolver esta página, ou pode utilizar serviços gratuitos de criação, como o www.wix.com.br ou www.webnode.com.br, ou www.yola.com.br, ou www.site.com.br, talvez você necessite de auxílio para fazer todas as configurações necessárias, mas é nessas horas que você pode



contar com a ajuda dos seus adolescentes. Eles, como ninguém, sabem como fazer estas tarefas e poderão lhe ajudar no formato e na linguagem que você irá usar.

Aproveite e divulgue o máximo possível seu endereço e o use como forma de evangelismo para outras pessoas conhecerem seu grupo.

7.3) NO FACEBOOK

Como acessar?

- No computador: www.facebook.com
- No celular e tablet: Baixando o aplicativo gratuitamente ou pelo navegador de internet.

Sendo hoje uma das principais redes sociais usadas no mundo pelo grande envolvimento de pessoas de diferentes idades, o Facebook disponibiliza diversas ferramentas que podem ser usadas em seu Ministério. Vamos começar falando das “Páginas”. Elas servem como um local com endereço determinado para acesso, que disponibiliza conteúdos em texto, foto e vídeo para seu público.

CRIANDO A PÁGINA

Para criar uma página, você deve utilizar seu perfil pessoal. No canto esquerdo, você encontra o botão “Criar Página” e será direcionado para escolher qual será o tipo de sua página. Recomendamos que escolha a opção “Organização” e a categoria “Educação” ou “Organização Religiosa” e então deverá escolher o nome desta página.

Ao escolher o nome, pense no seu grupo de adolescentes que já deverá ter uma identidade determinada por um nome. Faça esse nome, o mesmo nome da sua página para que facilite a busca da mesma.

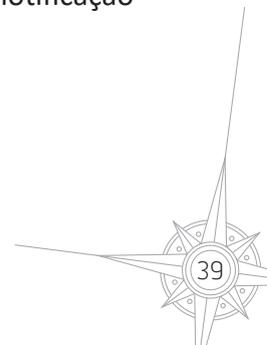
Não esqueça de escolher a URL que será seu endereço fixo para digitar no navegador quando quiser. Assim sua página no Facebook terá um endereço padrão, como por exemplo: www.facebook.com/nomedoseugrupo

Agora que sua página está criada, você deverá dar a ela a identidade necessária para ser reconhecida pelo seu público. Crie uma imagem para ser usada como “Capa” e outra menor para ser usada como “Foto de perfil”. Fique atento aos critérios que o Facebook tem para estas imagens. É importante que você exponha nestes dois espaços a logo do Ministério da sua igreja. Se ainda não tem uma logo, existem sites que ajudam a criar sua logo marca, ou você pode pedir que alguém o ajude.

CONTEÚDO DA PÁGINA

Agora você deve postar periodicamente conteúdos em forma de fotos, vídeos e textos. Seja criativo para estas postagens.

Sempre que houver algum programa no seu grupo, você pode “Criar um Evento” para divulgar este programa. Neste espaço você poderá adicionar uma imagem como chamada, postar informações, e convidar seus adolescentes que, ao receberem esse convite em forma de notificação em seus perfis, irão “aceitar” ou “recusar” ou indicar “Talvez”.



GRUPOS

Você pode criar grupos com quem quiser, e as postagens que fizer nele somente serão vistas pelos participantes. Nele você também pode postar alguns tipos de arquivos. Ao lado esquerdo do Facebook, clique em “Grupos” e em seguida “criar grupo”.

Você também pode compartilhar postagens na sua página. Abaixo estão algumas páginas com conteúdos espirituais que podem fazer a diferença na vida deles, abordando diversos assuntos.

- <https://www.facebook.com/radiont> - Página da Rádio Novo Tempo;
- www.facebook.com/tvnovotempo/ - Página da Rede Novo Tempo;
- <https://www.facebook.com/gravadoraNT/> - Página da Gravadora Novo Tempo;
- <https://www.facebook.com/MinhaVez> Página do programa para adolescentes, Minha Vez;
- <https://www.facebook.com/ConsultoriodeFamilia.NT/> - Página do programa Consultório de Família, da Novo Tempo;
- <https://www.facebook.com/CaixadeMusica/> - Página do programa Caixa de Música;
- www.facebook.com/youtuned - Página do YouTuned com vídeos semanais sobre a lição dos adolescentes.

7.4) NO TWITTER

Como acessar?

- No computador: www.twitter.com
- No celular e tablet: Baixando o aplicativo gratuitamente ou pelo navegador de internet.
- Você também poderá adicionar sua logo como foto de perfil.

Ao entrar, crie sua conta. Da mesma forma que no Facebook, você pode criar um perfil para seu grupo de adolescentes. Incentive seus adolescentes a seguirem seu perfil, e lá você poderá postar suas mensagens.

- “Novo Tempo” - Perfil da Rede Novo Tempo;
- “Gravadora Novo Tempo” - Perfil da Gravadora Novo Tempo;
- “Rádio Novo Tempo” - Perfil da Rádio Novo Tempo;
- “Igreja Adventista” - Perfil da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

7.5) NO INSTAGRAM

Como acessar?

- No computador: Apenas visualizar perfis. Não permite postar.
- No celular e tablet: Baixando o aplicativo gratuitamente.

Primeiro, crie sua conta. No Instagram, você pode criar um perfil do seu grupo, incentivar que eles sigam esse perfil, e então escolher algumas fotos para postar. Este aplicativo permite que você adicione filtros nas fotos, dando cores, contrastes e brilhos diferentes. Como visto anteriormente, esse aplicativo já é um sucesso entre os adolescentes, pois imagens transmitem emoções que, às vezes, não conseguimos transmitir em palavras.



Uma sugestão é fotografar momento dos seus encontros, e durante a semana, ir postando estas fotos. Cuide com os excessos. Uma média de 4 fotos por semana, deixa seu perfil atrativo, pois eles sempre estarão esperando uma próxima postagem.

Cuide com o tipo de foto que irá postar. Evite escolher uma foto que tenha apenas um adolescente aparecendo, pois poderá deixá-lo constrangido. Geralmente, eles preferem aparecer em fotos que estejam com os amigos.

Você também pode postar imagens com textos motivacionais ou bíblicos, ou imagens de propaganda do seu grupo.

Ao postar, eles poderão curtir clicando num coraçãozinho e também comentar. Fique sempre atento aos comentários que eles fizerem e sempre responda todos para que a interação possa acontecer, e eles possam se sentir importantes.

Capriche na sua foto de perfil!

“Bonita Adventista” - Perfil do Bonita Adventista.

7.6) NO PERISCOPE

Como acessar?

- No computador: periscope.tv. Permite apenas ver transmissões se tiver o endereço dessa transmissão.
- No celular e tablet: Baixando o aplicativo gratuitamente.

Primeiramente, você deverá criar uma conta. Você pode explorar muitas ideias que envolvam transmissão de vídeo ao vivo. O Periscope é um aplicativo que permite transmitir ao vivo o que quiser. Ao se cadastrar, você poderá definir um endereço que as pessoas poderão acessar para assistir como periscope.tv/seugrupo

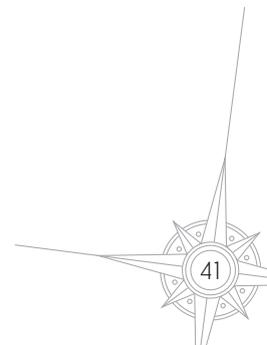
Incentive os adolescentes a baixarem nos seus celulares este aplicativo e seguirem seu perfil. Sempre que iniciar uma nova transmissão, eles serão notificados.

- Pr. Luís Gonçalves;
- Novo Tempo;
- Gravadora Novo Tempo;
- Rádio Novo Tempo;
- Leandro Quadros;
- Odailson Fonseca;
- Darleide Alves;
- Marcos Faiock Bomfim;
- Clube da Música;
- Conexão Jovem Oficial;

7.7) NO YOUTUBE

Como acessar?

- No computador: www.youtube.com
- No celular e tablet: Baixando o aplicativo gratuitamente.



No YouTube você pode criar um canal, e lá postar vídeos para seus adolescentes. Cada vídeo postado, pode ser “Privado” que permite apenas você visualizar. Pode ser “Não listado” que permite ser visto apenas por quem tiver o link ou “Público” que torna visível para todos que o buscarem.

Use sua criatividade para disponibilizar para seu público vídeos de qualidade.

Os canais no YouTube fazem muito sucesso, alguns têm mais expectadores que a televisão e os donos desses canais, chamados de YouTubers, são tão assediados pelo jovens e adolescentes como artistas de televisão. Uma verdadeira concorrência acontece entre os canais que falam sobre todos os tipos de assuntos. Já pensou em criar um canal para seu grupo compartilhar suas experiências?

Alguns canais sugestivos. Basta digitar e buscar no YouTube.

- “Gravadora Novo Tempo” - Canal da Gravadora Novo Tempo;
- “Está Escrito” - Canal do programa Está Escrito, da Novo Tempo;
- “Na Mira da Verdade” - Canal do programa Na Mira da Verdade, da Novo Tempo;
- “Michelson Borges” - Canal do Jornalista Adventista Michelson Borges;
- “Bíblia Fácil” - Canal do programa Bíblia Fácil, da Novo Tempo;
- “Pastor Luis Gonçalves” - Canal do pastor Luis Gonçalves;
- “YouTuned” - Canal com vídeos semanais sobre a lição dos adolescentes;
- “Cristão Declarado” - Canal com vídeos com assuntos variados para jovens e adolescentes;
- “Victor Bejota” - Canal com vídeos de diversos assuntos para o público jovem e adolescente;
- “Código Aberto” - Canal do programa Código Aberto, da Novo Tempo;
- “Fabiana Bertotti” - Canal da Jornalista Adventista Fabiana Bertotti.

7.8) SNAPCHAT

Como acessar?

- No computador: www.snapchat.com. Pelo computador, não é possível fazer as postagens.
- No celular e tablet: Baixando o aplicativo gratuitamente.

Após criar sua conta com o nome do seu grupo, divulgue para seus adolescentes seu perfil. A vantagem do SnapChat é que as postagens podem durar, no máximo, 24 horas, e depois somem. Então, use este tempo, para criar dinâmicas que exigem que eles estejam sempre ligados.

8. SOLUÇÕES

8.1) ARMAZENAMENTO ONLINE DE ARQUIVOS E FOTOS.

Conforme vamos realizando o trabalho, vamos acumulando arquivos importantes, fotos e documentos do Ministério do Adolescente que facilmente podem ser perdidos nos e-mails e computadores, por isso existem serviços de armazenamento online que garantem a guarda desses arquivos em uma nuvem e podem ser acessados em qualquer lugar.

São eles o “OnDrive” (ondrive.live.com) do Outlook, o “Google Drive” e o “Google Fotos” do Google (www.google.com). Ambos são acessados por um e-mail que você deve ter cadastrado nesses serviços.



8.2) CRIADOR DE SLIDES DIFERENCIADO

O prezi.com é um site especializado em apresentações profissionais com efeitos diferenciados. Basta fazer o cadastro e criar sua apresentação.

8.3) PARA COMUNICAÇÃO

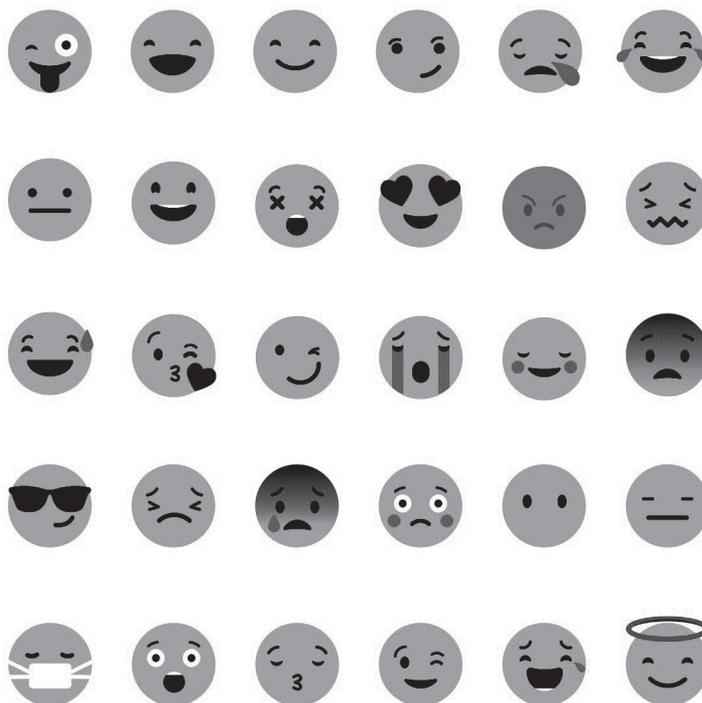
O WhatsApp e o Telegram são os melhores aplicativos para comunicação, usando o número de telefone e podem ser baixados em qualquer smartphone.

9. A LINGUAGEM DA INTERNET

9.1) JEITO DE EXPRESSAR A MENSAGEM

A tecnologia tem sua própria linguagem de expressão, e esta linguagem se tornou a mais utilizada pelos adolescentes. Por que dizer “Eu te amo” se eles podem enviar coraçõezinhos com beijinhos composto por apenas um Emoji? Ou por que gastar tempo digitando que estão felizes, ou tristes, ou assustados, se podem apenas com uma figura transmitir essa mensagem?

Emoji são aquelas figurinhas com rostinhos expressando emoções. Como essas abaixo:



Suas emoções e razões são transformadas em símbolos que negam tradução e exigem daqueles que fazem parte de sua vida a interpretação correta, dando a eles a sensação de compreensão e aceitação nesta linguagem.

Da mesma forma, quando queremos transmitir uma mensagem, não podemos mais somente enviar uma mensagem com palavras simples e diretas, pois agora elas são consideradas insuficientes nessa nova forma de se comunicar, então vamos nos adaptar a essas novidades?



Esse novo olhar, sobre como nos comunicamos, tem mudado até em nós, adultos. Se você recebesse antigamente uma mensagem como “Oi. Tenha um bom dia” iria perceber uma expressão positiva de carinho, mas se você recebesse essa mensagem hoje, provavelmente formaria outra opinião. Talvez acharia que foi uma mensagem fria, ou estranha, ou talvez ficaria preocupado com tanta simplicidade e até pensaria que essa pessoa quer lhe dizer algo a mais, ou que ela esteja chateada com você, enfim, uma simples frase como “Oi. Tenha um bom dia” não é mais suficiente para causar o devido efeito que você planejou. Então, hoje recorreremos a formas de expressão atuais que representam com mais transparência o que realmente queremos dizer, usando imagens, figuras e símbolos nas postagens.

Adolescentes entendem a diferença entre “hauhauhauhauhau” e “kkkkkkkkkk” e “hahahahaha” e “rsrsrsrsrs” e usam conforme a situação e circunstância, mesmo que você ache que todas estas opções representam risos.

Ao perguntar para alguns adolescentes a diferença entre essas formas de rir, a maioria definiu que usa-se “kkkkkkkk” quando quer expressar que acho muito engraçado. O “rsrsrsrsrs” é uma risada mais tímida, que expressa sorrisos e não gargalhadas. O “hauhauhauhauhau” ou “Askaspapsjasoapaksjaoap” expressam uma mistura de gargalhadas com bagunça.

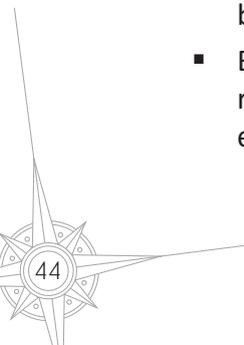
Cada parte do mundo tem suas formas de expressão e pode ser que a sua região tenha as suas próprias linguagens. Em tailandês se usa “55555” em japonês “www”, em coreano “kekekeke”, em francês hahéhéhé”.

Recentemente, a rede social Facebook, disponibilizou além do botão “curtir” outros que expressam maiores variações de emoções que podemos dar a alguma postagem. São eles:



As abreviações também são muito usados pelos adolescentes. Conheça algumas e seus significados:

- AFF - Usada para demonstrar descontentamento, cansaço, insatisfação, indignação ou discordância. Ao pronunciar essa “palavra” repare o som emitido: é como um suspiro por falta de paciência.
- ADD - Vem de Add, em inglês. Significa “adicionar”, como por exemplo: “Me add no Facebook?” ou “Vou add você!”.
- AMG - Significa “amigo” ou “amiga” e pode ser aplicado de diversas formas como “amg, você sabe o endereço da festa?”.
- BBQ ou BBK - É a abreviação do termo “babaca” nas redes sociais. É preciso prestar muita atenção para não confundir com “barbecue” (churrasco).
- BFF - Muito usada por mulheres, a abreviação de “Best Friends Forever”, em português “melhores amigas para sempre”, serve para dizer que considera alguém uma melhor amiga: “Gabi, minha bff, falou que deu certo!”, por exemplo.
- BJS - Significa “beijos”. Usada para se despedir do seu amigo ou ao final de alguma mensagem enviada por você. Existem também outras abreviações para a palavra, como bj, bjo, bjos, bjk, bjoks, bju, bjax.
- BRINKS - Serve para mostrar que a frase não é para ser levada a sério. Significa “brincadeira”, no “vocabulário digital”. Você diz que aquilo não passa de uma “brinks” ou que você está de “brinks”.



Levaríamos dias para entender como funciona exatamente esse processo, e como eles classificam tudo isso, mas o que importa agora, é entendermos que para transmitirmos a mensagem de Deus para este público que está acostumado a usar diferentes meios para receber as mensagens do mundo, também devemos usar estes recursos de forma direcionada e na linguagem que os adolescentes entendam.

Por isso, ao começar a usar a tecnologia neste ministério, lembre-se de que é necessário adaptar sua mensagem à linguagem atual, para que ela seja compatível com a forma como eles recebem essa mensagem.

9.2) CONTEÚDO DA SUA MENSAGEM

Tudo o que escrevemos e postamos ficará registrado para sempre, e dificilmente poderá ser apagado, por mais que você exclua de suas redes. Você nunca saberá quem verá o que postou, e nem quantas pessoas verão.

Tenha cuidado com sua mensagem, garanta sua intenção. Uma regra básica de comunicação é que o emissor seja responsável pelo que o receptor vai entender. Por isso, é importante que você tenha 100% de certeza de que as pessoas irão entender sua mensagem. Quando postamos algo para adolescentes, é importante seguir algumas regrinhas:

1. Seja breve, claro, indo direto ao assunto;
2. Evite o uso de gírias inadequadas, mas fale de forma informal e usando palavras que eles entendam;
3. Use o formato adequado para cada situação;
4. Não divulgue artigos, letras de músicas, fotos, conteúdo de livros sem autorização;
5. Não faça propaganda de produtos e serviços que não irão agregar positivamente a vida dos seus adolescentes.

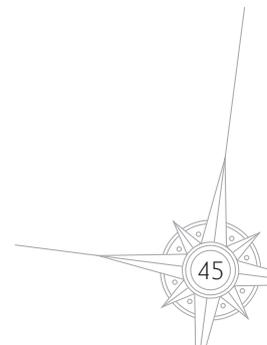
9.2) USANDO HASHTAG

Hashtags são compostas por palavras com o símbolo # (cerquilha). Sempre que postamos uma palavra no formato hashtag, por exemplo #caminhar, automaticamente isso se transforma num hyperlink dentro da rede que é buscado sempre que digitamos #caminhar, podendo visualizar todas as postagens com a #caminhar.

Você pode criar uma hashtag oficial do seu grupo, e sempre que você ou eles postarem algo, poderão usar sua própria hashtag com uma foto ou um vídeo, e depois você mesmo poderá ver tudo que foi postado.

Algumas dicas importantes para o uso da hashtag.

A primeira é usar hashtags curtas que possam facilitar a digitação. A segunda é sempre usar hashtags que tenham relação com o assunto da sua postagem. E a última, é escrever corretamente.



10. CONCLUSÃO

Depois de terem jogado as redes, Lucas 5:6 diz que “apanharam grande quantidade de peixe” e aquelas redes nunca colheram tantos resultados. Aquelas redes entraram para a história na vida daqueles que presenciaram aquele milagre.

Da mesma forma, poderemos, ao lançar as redes, ver os resultados, ver vidas de adolescentes influenciadas por nosso conteúdo, pela mensagem de Jesus na vida deles. Muitos destes resultados só saberemos no céu!

Deus nos deu uma missão, e com ela a ferramenta tecnológica extremamente útil, e em nossos dias até essencial para estarmos onde os adolescentes estão, e sermos diferenciais com nossas mensagens.

Não sabemos as novidades que ainda irão surgir, mas é certo que devemos estar ligados constantemente nas novidades que têm feito nossos adolescentes se tornarem usuários e até dependentes da tecnologia.

Vamos nos unir em oração para que Deus possa livrar nossos amados das redes do mal, e possamos ser líderes hábeis na tecnologia, cada vez mais atraentes, com uma mensagem salvadora.

